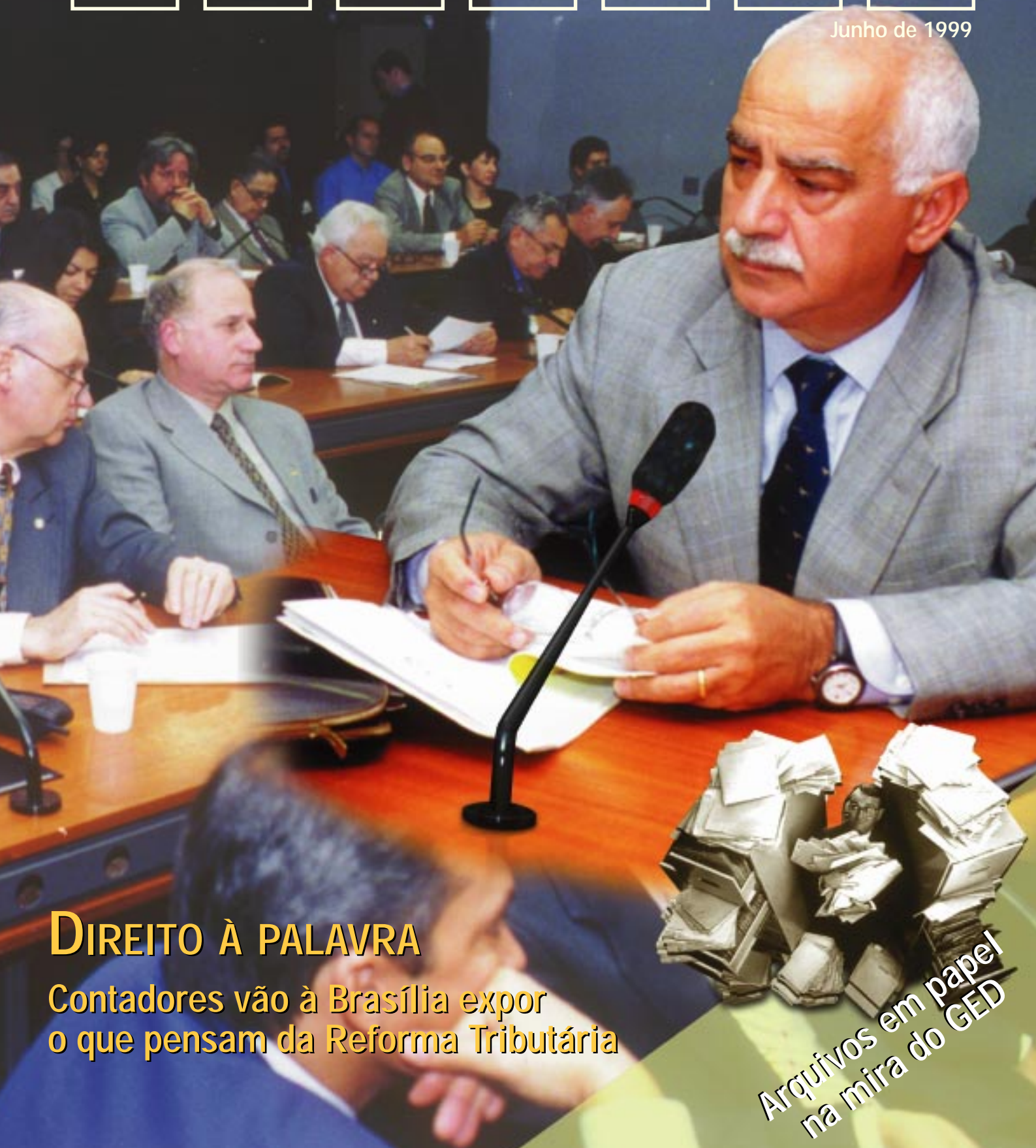


Ano IV - Edição 42

F E N A C O N

Junho de 1999



DIREITO À PALAVRA

Contadores vão à Brasília expor o que pensam da Reforma Tributária

Arquivos em papel na mira do GED



Sindicatos das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas filiados à FENACON

Home Page: <http://www.fenacon.org.br>
E-mail : fenacon@bbcont.com.br

- SESCON/ Alagoas**
Pres.: *Anastácio Costa Mota*
R. Dr. Albino Magalhães, 185 - Bairro Farol - 57050-080 - Maceió/AL
Tel. (082) 221.4581/ 4968 - Fax (082) 221.4968
- SESCON/ Bahia**
Pres.: *José Rosivaldo Evangelista Rios*
Praça Onze de Dezembro, 5 - cj 302 - Calçada - 40410.360 - Salvador/BA
Tel. (071) 313.9666 - Fax (071) 313.9467
sesconba@cpunet.com.br
- SESCON/ Blumenau**
Pres.: *Carlos Roberto Victorino*
R. 15 de novembro, 550 - 10º and. - 89010-000 - Blumenau/SC
Telefax. (047) 322.1102
victorino@flynet.com.br
- SESCON/ Caxias do Sul**
Pres.: *Flávio Jair Zanchin*
R. Italo Victor Bersani, 1134 - Jd. América- 95050-520
Caxias do Sul/RS
Tel. (054) 228.2425 - Fax: (054) 222.7825
sesconcx@visao.com.br
- SESCON/ Ceará**
Pres.: *Cleodon de Brito Saraiva*
Av. Sn. Virgílio Távora, 1701 - 3º andar - sl. 306 - Bairro Aldeota - 60170-251 - Fortaleza/CE
Tel. (085) 224.9539 - Fax (085) 244.3557
sescon-ce@secrel.com.br
- SESCON/ Distrito Federal**
Pres.: *Antônio Gutenberg Moraes de Anchieta*
Rua SHN - Quadra 2 - Bl. J - Galeria Garvey - Park Hotel Sub-solo Sala 214 - Asa Norte - 70710-300 - Brasília/DF
Telefax (061) 326.1976/328.5606
sescondf@tba.com.br
<http://www.bbcont.com.br/sescondf>
- SESCON/ Espírito Santo**
Pres.: *Haroldo Santos Filho*
R. Alceu Aleixo, 117 - Térreo - Jucutuquara - 29042-010 - Vitória/ES
Tel. (027) 223.4936. Fax: (027) 223.3547
sescones@zaz.com.br
<http://www.bbcont.com.br/sescones>
- SESCON/ Goiás**
Pres.: *Antonino Ferreira Neves*
Av. Goiás, 400 - Ed. Bradesco - 10º and. sl. 104 - Centro - 74010-010 - Goiânia/GO
Telefax (062) 212.4477
sescongo@international.com.br
<http://www.bbcont.com.br/sescongo>
- SESCON/ Grande Florianópolis**
Pres.: *Antonio José Papior*
R. Araújo Figueiredo, 119 - Centro Executivo Veloso - sl. 402 - 88010-520 - Florianópolis/SC
- Tel. (048) 222.1409 - Fax: (048) 222.0226/0888
sescon@brasilnet.psi.br
- SESCON/ Londrina**
Pres.: *Osmar Tavares de Jesus*
R. Senador. Souza Neves, 289 - sobreloja Ed. Euclides Machado - 86010-914 - Londrina/PR
Telefax. (043) 329.3473
- SESCON/ Maranhão**
Pres.: *José Ribamar Pires de Castro Filho*
Av. Gerônimo de Albuquerque, S/N, sala 201 - Retorno do Calhau - 65051-200 - São Luís/MA
Telefax: (098) 246-9153
sescon-ma@elo.com.br
<http://www.elo.com.br/sescon>
- SESCON/ Mato Grosso**
Pres.: *Elynor Rey Parrado*
R. São Benedito, 851 - Bairro Lixeira - 78010-800 - Cuiabá/MT
Telefax (065) 623.1603
sescon-mt@inter-fox.com.br
- SESCON/ Minas Gerais**
Pres.: *João Batista de Almeida*
Av. Afonso Pena, 941 - 9º andar cj 901- 30130-002 - Belo Horizonte/MG
Telefax (031) 273.7353
sescon-mg@netland.com.br
- SESCON/ Pará**
Pres.: *Carlos Alberto do Rego Correa*
Travessa 9 de Janeiro, 2050 - Cremação - 66063-260 - Belém/PA
Tel. (091) 259.2894 - Fax (091) 249.9768
sesconpa@nautilus.com.br
- SESCON/ Paraíba**
Pres.: *Aderaldo Gonçalves do Nascimento Jr.*
Av. Tabajaras, 1085 - 58013-270 - João Pessoa/PB
Telefax (083) 241.6930
sesconpb@elogica.com.br
- SESCAP/ Paraná**
Pres.: *Valdir Pietrobon*
R. Marechal Deodoro, 500 - 11º andar - Ed. Império - Centro - 80010-911 - Curitiba/PR
Telefax. (041) 222.8183
sescap@milenio.com.br
<http://www.milenio.com.br/sescap>
- SESCON/ Pernambuco**
Pres.: *Geraldo de Paula Batista Filho*
R. General Joaquim Inácio, 465 - 1º andar - sl. 101 - Ed. D'Angelus Center - 50070.270 - Recife/PE
Tel. (081) 423.8505 - Fax. (081) 423.6121/6954
sesconpe@truenet.com.br
- SESCON/ Ponta Grossa**
Pres.: *Luiz Valdir Slompo de Lara*
R. Comendador Miró, 860 - 1º andar - 84010-160 - Ponta Grossa/PR
- Tel. (042) 222.1096 - Fax: (042) 222.5040
- SESCON/ Rio de Janeiro**
Pres.: *José Augusto de Carvalho*
Av. Presidente Vargas, 542 - Centro - sl. 1906 - 20071-000 - R. Janeiro/RJ
Tel (021) 233.8868 - Telefax - (021) 233.8899
sesconrj@domain.com.br
- SESCON/ Rio Grande do Norte**
Pres.: *Ruy Cadete (vice-presidente)*
R. Saneamento, 178 - Petrópolis - 59012-410 - Natal/RN
Tel. (084) 221.3619/ 211.2839/6408 - Fax: (084)211.7283
- SIECONT/ Rondônia**
Pres.: *Wilmar Pereira Martins*
R. Joaquim Nabuco, 2.699 - Altos - sl.4 - Bairro São Cristovão - 78902-450 - Porto Velho/RO
Tel. (069) 224.4842 - Fax: (069) 224.6625/223.3088
- SESCON/ Roraima**
Pres.: *Maria de Fátima Bezerra da Silva*
Av. Getúlio Vargas, 687-W - Centro/Anexo - 69310-030 - Boa Vista/RR
Telefax. (095) 224.5259
- SESCON/ Santa Catarina**
Pres.: *Roberto Wuthstrack*
Av. Juscelino Kubitschek, 410 - 3º andar - Ed. Centro Comercial - bl.B - sl.306 - 89201-906 - Joinville/SC
Telefax (047) 433.1131/9849
sesconsc@sesconsc.org.br
<http://www.bbcont.com.br/sesconsc>
- SESCON/ São Paulo**
Pres.: *Aparecida Terezinha Falcão*
R. Formosa, 367 - 23º and. - 01049-000 - São Paulo/SP
Tel. (011) 220.5077- Fax (011) 223.3785
sesconsp@sescon.org.br
<http://www.sescon.org.br>
- SESCON/ Sergipe**
Pres.: *Jodoval Luiz dos Santos*
R. Siriri, 496 - sl. 4 - 1º andar - Centro - 49010-450 - Aracaju/SE
Tel (079) 224.8722 - Fax (079) 211.2785
sesconse@netdados.com.br
<http://www.netdados.com.br/~sesconse>
- SESCON/ Sul Fluminense**
Pres. *William de Paiva Motta*
R. Orozimbo Ribeiro, 14 - sl. 201 - Centro - 27330-420 - Barra Mansa/RJ
Telefax (024) 322.1755
- SESCON/ Tocantins**
Pres.: *Marcos Armino Koche*
LOC - ACSE 1 - cj 02 - Lote 02 - Centro - 77000-030 - Cx. Postal. 27 - Palmas/TO
Telefax (063) 215.2852
contato@netsgo.com.br

Empresário, mantenha contato com o seu sindicato ou com a Fenacon através da Internet. É mais rápido, mais cômodo e mais barato. Mande suas sugestões, reivindicações e, o mais importante, informações para que os líderes sindicais possam trabalhar melhor para suas empresas.

F E N A C O N

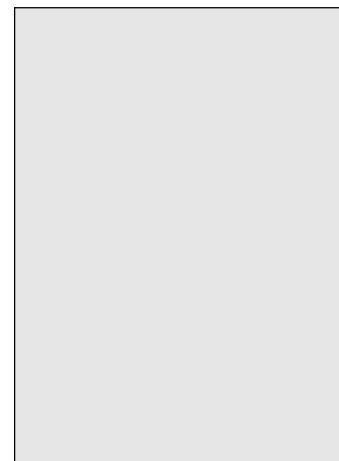
Junho de 1999



A mobilização em torno das discussões de um novo modelo tributário brasileiro, que vem sendo nos últimos dois anos uma das principais bandeiras do segmento empresarial contábil, já envolve hoje toda sociedade brasileira. Até o início de junho, mais de 25 audiências públicas haviam sido realizadas na Câmara dos Deputados, onde representantes de diversas entidades associativas do país puderam expor suas propostas sobre o tema. No dia 2 de junho foi a vez dos contadores. Eles tiveram a palavra em audiência pública e puderam expor aos deputados o pensam sobre a respeito.

Págs 6 a 8.

Fenacon contesta declarações de Everardo no JB



A notícia de que o Secretário da Receita Federal, Everardo Maciel estaria preparando projeto-de-lei para responsabilizar contador como co-autor de crimes fiscais causou revolta no meio contábil e mereceu constestações da Fenacon no Jornal do Brasil **Pág. 16**



O GED Gerenciamento Eletrônico de Documentos está revolucionando arquivos de papel em organizações empresariais de todo o mundo. A reportagem da Revista Fenacon ouviu um dos maiores especialistas internacionais sobre o tema **Pág. 26**

CARTAS & E-MAILS

Uma nova revista 04

REFORMA TRIBUTÁRIA

Setor contábil apresenta sugestões à Comissão de Reforma 06

IMPRENSA

Presidente da Fenacon responde a críticas de Everardo no JB08

CONTABILIDADE & INTERNET

CND: Teoria diferente da prática 09

VIII CONESC

Inscrições para VIII Conesc podem ser feitas via Internet12

TECNOLOGIA

Arquivos de papel na Mira do GED14

RÁPIDAS

Qualidade, Trabalhos Técnicos, Câmara de Arbitragem de MG, Eymael e NPECT16

PESQUISA

Como funcionam empresas de contabilidade no Brasil 17

REGIONAIS

SP, MT, MA, RJ e Sul Fluminense 18

AGENDA

Eventos 26



FENACON

R. Augusta, 1939 - Cjs 42 e 43
01413.000 - São Paulo - SP
Telefax (011) 3063.0937 - 282.2218

A **Revista Fenacon** é uma publicação mensal da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas.

Home Page: <http://www.fenacon.org.br>

Tiragem: 50 mil exemplares

Jornalista Responsável: Diva de Moura Borges. Diagramação: Marcelo Bandeira. Produção Editorial: JV & BST Comunicação - Telefax (011) 3061.1884. R. Cristiano Viana, 561 - 1º andar - 05411.000 - São Paulo - SP

Conselho Editorial: Eliel Soares de Paula, Annibal de Freitas, Helio Cezar Donin, Pedro Coelho Neto, Carlos Kinas Sobrinho, Luiz Antônio Schmidt Travaína e Euclides Locatelli.

Diretoria da Fenacon

Presidente: Eliel Soares de Paula;
Vice-Presidente - Região Sudeste:
Annibal de Freitas;
Vice-Presidente - Região Nordeste:
Pedro Coelho Neto;
Vice-Presidente - Região Sul:
Carlos Kinas Sobrinho;
Vice-Presidente - Região Centro-Oeste/Norte:
Luiz Antônio Schmidt Travaína;
1º Diretor Financeiro: Moacir Corso;
2º Diretor Financeiro: Durval Alves;
1º Diretor Administrativo: Helio Cezar Donin;
2º Diretor Administrativo: Euclides Locatelli;
Diretor de Relações Interentidades:
José Antônio de Godoy.

Suplentes

Gerivaldo Pereira da Silva; Izabel Rodrigues Liipke; Jodoval Luiz dos Santos; Moisés Antônio Bortolotto; José Geraldo Lins de Queiroz; Horizon Donizett Faria de Almeida; Aguinaldo Mocelin; Mauro Gonçalves Cardoso.

Conselho Fiscal

Iracélio Perez; José Rojo Alonso; Paulo Bento. Suplentes: Alfredo Alexandre de Miranda Coutinho; Aluizio Bezerra de Mendonça; Flávio Jair Zanchin.

Delegados Confederativos

Eliel Soares de Paula
Irineu Thomé

Revista Fenacon

Fale com a Redação

Telefax: (011) 3061.1884

JV & BST Comunicação
R. Cristiano Viana, 561
05411-000 - São Paulo - SP

Nova Revista

Parabéns pela nova revista! - O passo foi dado no ano 4, revista 40, mês 4. A leitura ficou mais agradável.

Parabéns pela nova página! Parabéns pelo boletim Fenacon/NetIOB! - Estamos cadastrados desde 25/03/99. Repassamos matérias selecionadas a um grupo selecionado de endereços eletrônicos. Parabéns pelos avanços através do Núcleo de Estudos Contábeis. As classes representadas pela Fenacon sentem-se orgulhosas.

Borkenhagen Processamento de Dados Ltda.

Edvino Borkenhagen

Sócio gerente

<http://www.borkenhagen.net>

"Gostei muito da nova revista, ficou mais dinâmica em seu novo formato"

Juan Cacio Peixoto

Acervo Consultoria SC Ltda

Perícia Contábil

É com extrema satisfação que vimos (...), inicialmente, parabenizá-los pela excelência da publicação mensal desta entidade, a qual venho utilizando em diversas oportunidades, sejam elas academicamente ou profissionalmente. Gostaria, entretanto, de solicitar especial obséquio no sentido de informar da existência de materiais diversos na área específica de Perícia Contábil, haja visto que atualmente venho realizando dissertação de Mestrado nesta área e todo o auxílio certamente será extremamente bem vindo, até porque é sabido que pouco material existe publicado nesta área de atuação. Desde já, certo de vossa atenção para com a presente, deixo meu profundo agradecimento.

Oscar Adalberto Schmidt

schmidtoscar@zipmail.com.br ou

oscar@mfa-creativenet.com.br

**Rua Eugênio Sidorak, nº 983 -
89370-000 - Papanduva - SC**

Qualidade

Sou estudante da Faculdade FEEVALE, de Novo Hamburgo - RS, curso de Ciências Contábeis. Estou fazendo meu traba-

lho de conclusão sobre Qualidade nas Empresas de Serviços Contábeis. Acompanho as reportagens da Revista Fenacon, que já me auxiliaram com diversas dicas. Como o assunto é muito amplo e não possui nada específico (livros), caso tiverem mais alguma matéria ou fonte de pesquisa sobre o assunto.

Ana Carina Ritzel

Rua Bento Gonçalves, 3828

**Bairro Guarani - Novo Hamburgo - RS
CEP 93520-000**

Nota da Redação: Estamos encaminhando solicitação dos dois leitores. Contudo, registramos aqui os pedidos para que profissionais da área também possam colaborar com as respectivas pesquisas.

Laptop e acesso remoto

Sou contador e proprietário em Belo Horizonte da C & E Contabilidade Empresarial Ltda. e como tal tenho as mesmas necessidades citadas na Revista Fenacon última (Edição 41 - Ref. Matéria "Empresas Portáteis"), tendo o colega Nivaldo Cleto algumas soluções já em uso. Daí, solicito a gentileza de, se puder, informar-me com mais clareza no sentido direto do uso, como fazer para entrar e compartilhar o servidor de sua empresa, de onde estiver; pois, as soluções dadas pelos profissionais de informática, pelo menos no mercado de Belo Horizonte, vêm sempre acompanhadas de certas dificuldades.

Desde já, agradeço antecipadamente a atenção.

Carlito Ribeiro

Belo Horizonte - MG

www.controladoria.com.br

carlito@gold.com.br

Nivaldo Cleto Responde:

"Para que você consiga acessar o servidor da sua empresa, deverá seguir os seguintes passos:

1 - Adquirir o programa PC Anywhere da Symantec for Windows 95 versão 7.5 (<http://www.symantec.com/region/br/product/pca/index.html>). Este programa custa cerca de R\$ 160 e é totalmente em português.

Verificar a versão para W95 ou W98. Utilizo este programa desde 1994 quando era versão em DOS.

2 - Instalar este programa no seu laptop ou na sua casa e num micro da sua empresa que tenha uma linha direta ligada num modem 28.8 ou superior. Não Precisa ser o servidor, pode ser seu micro, desde que esteja ligado na rede. Atenção, o seu servidor e seu PC devem ficar 24 horas ligados, a não ser que você acesse somente no horário comercial.

3 - Fazer uma conexão para o servidor (acesso remoto). Deixar o seu micro no escritório em modo espera (Ativar Modo Host).

4 - Através da configuração (ler o manual) existe um sistema de senhas que efetua o Login automaticamente.

5 - Feito o Login, você consegue assumir a direção do seu computador da sua casa ou do local que estiver monitorando com seu laptop.

6 - Dá para fazer download, upload, entrar no sistema, contabilizar, calcular, mandar e-mail da Intranet (Outlook), puxar arquivos Excel, Word, etc ...

Nome em duplicidade

Estamos recebendo dois exemplares da Revista Fenacon a cada edição: um em nossa antiga razão social e um em nome da nova razão. Solicitamos a regularização no cadastro da entidade.

Golas & Caproni Associados SC Ltda (antiga Golas & Caproni Assessoria Contábil SC Ltda)

Curitiba - PR

Nota da Redação: Agradecemos a colaboração do leitor para atualização de nosso cadastro. A modificação solicitada foi encaminhada ao setor. Alertamos a todos os leitores, entretanto, que quaisquer alterações nesse sentido podem ser encaminhadas através do formulário impresso na sobrecapa da revista (capa amarela com etiqueta do destinatário).

Mais exemplares

Como presidente do Sindicato dos Contabilistas de Muriaé e recebendo mensalmente essa revista, solicito a gentileza de nos enviarem para nossa entidade 60 exemplares dessa laboriosa publicação. Faremos a distribuição para os companheiros sindicalizados ou, se preferirem, remetam a cada um deles (conforme relação anexa de nomes e endereços). Sempre que recebo, mensalmente, a revista deixo-a depois de lê-la, na sede de nosso sindicato. Sempre que temos reuniões, a revista é vista por diversos companheiros, os quais me pediram para fazer tal solicitação à Fenacon.

**Milton Soares Filho
Sindicato Contabilistas de Muriaé
Muriaé - MG**

Nota da Redação: Ficamos satisfeitos de saber da boa acolhida da Revista Fenacon entre os contabilistas desta cidade. Agradecemos a manifestação do Sindicato e informamos que os nomes apresentados pelo presidente já foram devidamente incluídos em nosso cadastro.

Não podemos esperar

Gostaria que vocês fizessem um grande movimento para a agilização da Reforma Tributária, na qual fosse conclamada a sociedade a participar, obtendo assinaturas, usando slogans como " Reforma Já" além de uma participação ativa na mídia (jornal, rádio, tv...) para que se chame realmente a atenção da sociedade. Não podemos mais esperar. (...) Acompanhando as notícias (jornal, rádio, internet...) pude perceber que, em relação à Reforma Tributária, a mídia só dá espaço para advogados tributaristas e economistas para externarem suas opiniões. Salvo raríssimas exceções, aparece um contabilista. É um absurdo. Estão tomando espaço que deveríamos ocupar.

**Wagner de Carvalho Silva
Carvalho & Silva Assess. Contábil
E-mail: wcs@mandic.com.br**

Nota da Redação: A Fenacon, como pode ser acompanhado pela própria Revista, tem desenvolvido trabalho intenso junto a deputados e senadores no sentido de não apenas sensibilizá-los sobre a urgência da Reforma Tributária para o País, como também assessorá-los tecnicamente sobre as discussões específicas do tema tributário. O leitor, assim como milhares de outros empresários de contabilidade que assistem diariamente o drama do pequeno e médio empreendedor brasileiro, sabe da importância do assunto e suas repercussões sociais. A diretoria da Fenacon agradece a manifestação do leitor.

E-mails para esta seção podem ser enviados para divaborges@uol.com.br

Anúncio DP Comp

Setor contábil apresenta sugestões à Comissão de Reforma Tributária

por GERALDA MAGELA
De Brasília

Atendendo ao chamado da Câmara dos Deputados, em Brasília, as entidades nacionais de contabilidade participaram de audiência pública, no início de junho, para expor o que esperam da Reforma Tributária. A audiência culminou com a explanação do contador e empresário Antoninho Marmo Trevisan, que explicou aos deputados o que poderia ser modificado no sistema fiscal e tributário, com repercussões positivas não apenas no setor contábil, mas também na sociedade como um todo



Em audiência pública realizada no último dia 2 de junho no auditório da Câmara dos Deputados, em Brasília, as entidades representantes do setor contábil apresentaram à Comissão Especial de Reforma Tributária um conjunto de propostas de modificações no atual sistema. Entre as mudanças sugeridas pelas entidades estão a simplificação do sistema tributário, a diminuição do número de impostos, redução das alíquotas, a mudança do calendário fiscal e a inclusão do dever fiscal no currículo escolar.

Endossada por todas as entidades contábeis - Fenacon, CFC, Audibra e Ibracon - a proposta teve a colabora-

ção dos contabilistas Antoninho Marmo Trevisan (relator), Janir Adir Moreira, Marta Maria Ferreira Arakaki e Sérgio Approbato Machado.

Simplificação

A complexidade do Sistema Tributário Brasileiro em razão da variedade e da mudança constante das normas que regem os tributos foi a essência do discurso que abriu a audiência pública na Câmara e foi proferido pelo presidente da Fenacon, Eliel Soares de Paula. Reafirmou o presidente da Fenacon o quanto este aspecto dificulta o trabalho dos profissionais de contabilidade, tomando o ICMS como exemplo. “Convivemos com a salada tributária, onde 27 legislações diferentes nos são impostas, com mudanças constantes, estabelecendo assim 27 territórios fiscais dentro de uma mesma na-

ção”, disse.

Segundo Eliel, hoje fala-se em mais de 50 tipos de tributos e, em contrapartida, a carga tributária excessiva e a sonegação tornam o sistema oneroso para aqueles que pagam. “Queremos uma carga tributária justa, um sistema simplificado, com redução de alíquotas, sem comprometer a arrecadação e uma justa distribuição dos valores arrecadados, resultando em benefícios sociais a todos”, enfatizou.

O presidente da Fenacon esclareceu que o objetivo das entidades contábeis é contribuir para que haja mais justiça fiscal no país. “Não estamos aqui para solicitar benefícios ao nosso setor - as empresas de consultoria em geral, em especial as empresas de serviços contábeis - mas para somar àqueles que querem alcançar uma Reforma onde todos se beneficiem”, enfatizou Eliel. Garantiu também que os contabilistas vão estar à disposição da Comissão para ajudar no que for necessário, durante a execução dos trabalhos.



O presidente da Fenacon, Eliel Soares de Paula faz discurso de abertura da audiência pública que ouviu as manifestações da classe contábil

Trevisan explica principais sugestões dos contadores

Alíquota única

Uma proposta inovadora e que difere de quase todas as demais apresentadas à Comissão é a que fixa uma alíquota única de 10% para o Imposto de Renda, tanto para pessoas físicas como jurídicas. De acordo com o relator da proposta dos contabilistas, Antoninho Marmo Trevisan, para se chegar a esse cálculo, foram feitos uma série de exercícios contábeis e econômicos com o objetivo de atingir um volume de arrecadação. “Verificamos que quando nós aumentávamos a alíquota havia uma perda de arrecadação pela evasão fiscal, pela sonegação”, explicou Trevisan. Segundo ele, esse percentual de 10% foi aquele que os analistas encontraram que permite manter a arrecadação nos atuais limites.

Apesar de menor, segundo Antoninho Marmo Trevisan, essa carga vai dobrar o número de contribuintes. “É um valor que as pessoas estão mais dispostas a pagar sem pensar em sonegar”, destacou. Ele citou como exemplo um exercício feito em São Paulo para torrefadores de café. Nesse caso, a alíquota do ICMS foi reduzida de 18% para 7% e, em vez de uma diminuição, houve um aumento do volume arrecadado. Para Trevisan, isso prova que, quanto maior a alí-

quota, maior é a sonegação.

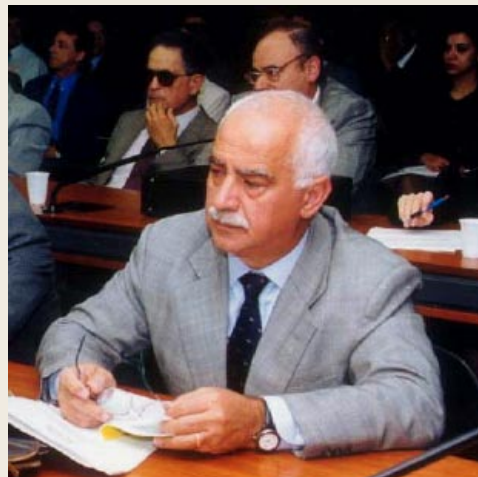
Dever fiscal

Outra proposta apresentada pelas entidades contábeis à Comissão Especial de Reforma Tributária da Câmara Federal refere-se à educação tributária. Para formar contribuintes mais conscientes, os contabilistas propõem a inclusão do dever fiscal no currículo escolar, como base para formação da cidadania. Também defendem a realização de campanhas permanentes de educação tributária.

Calendário fiscal

Os contabilistas também querem mudar o ano fiscal. A sugestão é que o calendário passe a ser de 1º de julho a 31 de junho. Já existe inclusive uma Proposta de Lei apresentada na Câmara pelo deputado Francisco Dornelles, nesse sentido.

De acordo com Trevisan, não há nenhuma razão para coincidir o ano fiscal com o ano gregoriano. Uma das justificativas é que 31 de dezembro não é o pico da produção. Para ele, essa alteração vai permitir que, no regime de aprovação das leis, haja um período de seis meses para formular as mudanças com maior tranquilidade e um prazo adicional de seis meses para implementar essas modificações.



O contador Antoninho Marmo Trevisan, relator da proposta que o setor contábil apresentou em junho à Câmara Federal

Transparência

Maior transparência da carga tributária é também uma reivindicação das entidades de contabilidade. Hoje, ao comprar um produto, o consumidor não sabe quantos nem quais impostos estão embutidos nele. Por isso, propõem que conste nos produtos e serviços a informação sobre os tributos incidentes sobre eles. Querem, ainda, a desoneração dos salários e dos investimentos produtivos, como forma de incentivar a geração de empregos e a extensão do Simples às empresas de serviços, que hoje ainda não podem usufruir dos benefícios desse tributo.

Anúncio Nassif

Rigotto destaca pontos convergentes da proposta do setor contábil

O presidente da Comissão Especial da Reforma Tributária, deputado Germano Rigotto (PMDB/RS) disse que a proposta das entidades de Contabilidade se assemelha muito a outras que foram apresentadas e estão tramitando na Comissão. Para ele, o importante é que ela vai na direção da simplificação e da racionalização do sistema tributário, diminuindo a evasão fiscal, a informalização e a sonegação.

Em relação à proposta de uma alíquota única de 10% para IR, Rigotto disse que ela vai contra outras que foram apresentadas à Comissão de uma progressividade maior do que as duas alíquotas que nós temos hoje. “Há propostas que aumentam para cinco ou até oito alíquotas”, exemplificou. Mas ressaltou que a Comissão vai analisar as ponderações feitas pelas entidades ligadas à Contabilidade.

Núcleo Parlamentar

Rigotto elogiou o apoio que vem recebendo do setor de Contabilidade. “Os contabilistas foram os primeiros a oferecer a sua contribuição aos trabalhos da Comissão”, enfatizou. Ele lembrou o trabalho de assessoramento técnico que esses profissionais vêm desenvolvendo junto aos parlamentares, através de Núcleo de Estudos Contábeis e Tributários (NPECT). Criado em 1996, em uma iniciativa pioneira das entidades de Contabilidade e hoje presidido pelo deputado Max Rosenmann (PSDB/PR), o Núcleo tem por objetivo dar suporte técnico a deputados e senadores na elaboração de leis tributárias.

Convergências

Desde que foi encerrado o prazo de apresentação de emendas à Proposta de Reforma Tributária, a Comissão vêm realizando debates públicos com os mais diferentes segmentos da soci-



O presidente da Comissão de Reforma Tributária, deputado Germano Rigotto declarou que a proposta do setor contábil converge com outras apresentadas na Câmara, no sentido da simplificação, racionalização do sistema tributário, diminuição da evasão fiscal, da informalização e da sonegação

idade. Segundo Rigotto, ainda não existem pontos de consenso, mas convergências que estão sendo buscadas dentro da Comissão. “Sabemos que o sistema tributário é irracional e ineficiente pela sua complexidade. Então as propostas que vão na direção da simplificação, como as das entidades ligadas à contabilidade, já têm convergências dentro da Comissão”, destacou o parlamentar.

De acordo com Rigotto, há uma posição muito favorável dentro e fora da Comissão quanto ao fim dos tributos como o PIS, a Cofins, a Contribuição sobre o Lucro, e outras contribuições que, no seu entender, são

“perniciosas”, ineficientes e recaem acumulativamente sobre a produção. Há também convergências a favor de mudar o ICMS. “É um tributo que, da forma como está hoje, estimula a guerra fiscal entre os Estados e leva a uma evasão fiscal absurda”, disse o presidente da Comissão. Segundo ele, só no petróleo e no combustível, a evasão do ICMS é em torno de R\$ 550 milhões ano.

CPMF

Um imposto que encontra grande receptividade dentro da comissão - tendo inclusive sido apresentado em quase todas as propostas encaminhadas - é a CPMF. Não da forma como está, mas como um dos poucos tributos que existirão, dentro de uma estrutura simplificada. “Ele é bom porque é de fácil cobrança, de fácil fiscalização, atinge uma base ampla e também é um tributo progressivo”, disse Rigotto. Para ele, a CPMF foi ruim porque veio como mais um tributo. “Entretanto, se conseguirmos corrigir o problema da cumulatividade ou fizermos uma compensação com outros tributos, nós poderemos ter um Imposto Sobre Movimentação Financeira como um dos tributos que vão restar no novo sistema tributário nacional”, ressaltou.

Segundo Rigotto, a criação de um imposto seletivo sobre bebida, cigarro, energia, telecomunicações, combustível e automóveis é outro que tem grande apoio dentro e fora da Comissão. “É um tributo eficiente, de fácil cobrança, pois será cobrado diretamente na saída da montadora, da fábrica de cigarro ou de bebida”. Para ele, o seletivo é um imposto que certamente será eficiente no sentido de obter uma base tributária ampla, com menos evasão fiscal, menos informalização, permitindo corrigir as distorções que existem hoje em setores onde as cargas são muito pesadas.

Presidente da Fenacon responde declarações de Everardo no JB

Uma proposta apresentada pelo secretário da Receita Federal, Everardo Maciel, e divulgada através do Jornal do Brasil de 4 de junho último, causou espanto no meio contábil em todo o Brasil e acabou gerando reação por parte da Fenacon. Em reportagem na página de Economia, Everardo afirma que a Secretaria da Receita Federal está elaborando projeto de lei para tornar os contadores co-responsáveis por crimes fiscais cometidos por eles ou por seus clientes. Através da agência de notícias do JB, a informação também chegou a vários jornais do interior do País.

No jornal carioca, de circulação nacional, Everardo diz que uma das formas mais eficientes de fiscalizar as empresas é a partir dos seus escritórios de contabilidade. A matéria afirma que, segundo técnicos da Receita (?), “alguns escritórios de contabilidade se escondem sob a proteção do “planejamento tributário” para cometer crimes contra os cofres públicos”.

Na reportagem, são citados ainda outros tipos de crimes praticados por empresas de contabilidade: a manipulação dos livros para simular prejuízos. “Neste caso são utilizadas desde as chamadas notas frias (notas fiscais dadas por empresas de fachada para serviços que não foram realizados) até operações simuladas entre empresas com o objetivo de gerar prejuízos”, diz o texto. Além disso, alguns empresários (novamente segundo ‘técnicos da Receita’), estariam escolhendo seus contadores pela capacidade que têm de reduzir a carga de impostos.

Mas, no final da matéria, Everardo faz uma ressalva. Ele diz considerar que os escritórios de contabilidade e os contadores são parceiros do Governo na arrecadação tributária e destaca que a nova lei não tem a intenção de punir os contadores ou as empresas de contabilidade, “que na maioria são empresas sérias”.

Contra a sonegação

Na mesma edição do jornal houve uma coincidência interessante: no caderno de política, a Fenacon aparece novamente em uma matéria que fala sobre o empenho do Governo e do Congresso Nacional em verem a Reforma Tributária aprovada ainda este ano. Citou a decisão do presidente Fernando Henrique em dar prioridade à



aprovação, assim como a reunião entre o líder do Governo no Congresso, Arthur Virgílio, o secretário Everardo Maciel, e os líderes do governo para começarem a definir o calendário de votações da reforma. A matéria citou a audiência pública na Comissão Especial de Reforma Tributária com a participação da Fenacon, CFC, Federação dos Contabilistas de São Paulo, Ibracon e do Instituto dos Auditores Internos, na qual o contador Antoninho Marmo Trevisan, apresenta a proposta da classe contábil.

Resposta à Receita

Apesar da declaração de Everardo Maciel de que a “maioria” das empresas contábeis no Brasil são sérias, a Fenacon recebeu inúmeras reclamações de empresários contábeis de todo o Brasil sobre o posicionamento do Secretário da Receita perante o segmento no jornal. No mesmo dia em que a matéria circulou, a Fenacon enviou resposta ao Jornal do Brasil, publicada na edição do dia seguinte, 5 de junho.

O presidente da Fenacon, Eliel Soares de Paula contesta, na matéria, a proposta da Receita Federal em praticar a fiscalização tributária das empresas a partir das organizações contábeis. Segundo Eliel, a pro-

posta fere o sigilo garantido aos clientes pelo código de ética dos contabilistas.

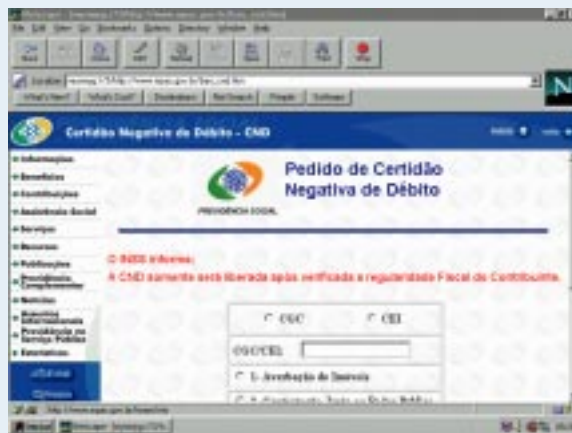
O presidente da Fenacon disse apoiar a proposta do secretário Everardo Maciel no que diz respeito à moralização da profissão e à valorização dos bons profissionais, mas discorda da forma de fiscalização defendida pelo secretário. “Segundo ele (Eliel), esse é o mesmo entendimento da Justiça, que concedeu uma liminar solicitada pelo Federação dos Contabilistas do Rio Grande do Sul suspendendo o programa de fiscalização da Receita Federal através dos escritórios de contabilidade (programa citado por Everardo na matéria do JB).

A reportagem do JB publicada no dia seguinte ainda traz o parecer de um advogado - José Carlos Tórtima, criminalista e professor de direito econômico da Fundação Getúlio Vargas. Ele afirma que não há necessidade de um projeto de lei nos moldes como propõe o Secretário da Receita porque já existe lei suficiente que prevê punição para co-autoria de crimes dessa ordem. Destacou ainda que “não se pode exigir do contador a responsabilidade por notas falsas apresentadas pela empresa cliente. Seria o mesmo que exigir que o contador fosse um auditor fiscal”.

CND On-line: Teoria diferente da prática

Nivaldo Cleto
E-mail: ncleto@uol.com.br

Na edição da Revista Fenacon de maio, informamos que a Previdência lançou uma série de serviços na Internet visando diminuir as filas dos Postos de Arrecadação. Um deles foi a CND via Internet. Realizei um teste com uma empresa de um cliente que havia conseguido uma senha e, realmente, a certidão é emitida na hora. Fiquei entusiasmado com este serviço, só que ao colocá-lo em prática fiquei deveras decepcionado. Os motivos desta decepção foram os seguintes: primeiro, para se conseguir uma senha é preciso que você peça ao representante legal da empresa se dirigir à Agência de Arrecadação do INSS. Temos que convencer o cliente que isto facilitará as consultas da conta corrente e os futuros pedidos de CND, e também convencê-lo que sua ida ao Posto de Arrecadação não lhe causará incomodo algum. Bem, se não conseguir convencê-lo existe uma outra alternativa, que é a seguinte: Convencê-lo a se dirigir a um Tabelião para emitir uma procuração Pública nos autorizando a obter esta senha. Viram, como o que parecia fácil ficou praticamente impossível? Pois bem, não bastasse este transtorno, as Juntas Comerciais estão exigindo, em substituição às antigas CNDs, que as novas Certidões emitidas pela Internet venham com um carimbo de autenticidade do próprio órgão (INSS). Isto porque



as Juntas Comerciais não estão preparadas para consultar a veracidade das certidões na Internet pela dificuldade de acesso através de linha discada e à lentidão dos Proveedores nos horários de pico. Sou testemunha real deste fato na Jucesp, pois devido à grande quantidade de processos, ficaria impraticável esta consulta sem que houvesse um link direto com o Serpro. Este artigo estará sendo enviado ao Diretor Nacional de Arrecadação do INSS, Luiz Alberto Lazine, para tentar sensibilizá-lo a tomar alguma providência para facilitar o nosso trabalho.

Consulta à base de dados do INPI

A pesquisa via internet na base de Marcas do INPI é, sem dúvida, a grande novidade para empresas de consultoria. Entrando no site do órgão é possível consultar gratuitamente o andamento dos processos dos registros de marca, inclusive realizar pesquisas de nomes existentes. Quantas vezes, ao constituirmos uma empresa, deixamos de verificar se existe coincidência da marca em nível nacional, por dificuldades de acesso ao INPI ou pelo custo elevado da consulta? Agora esses problemas podem ser resolvidos e, na pior das hipóteses, minimizados. Por meio do site do INPI consegue-se, também, informações sobre como proceder para efetuar o Registro de Marcas e toda a legislação pertinente. Só não sabemos por quanto tempo eles não cobrarão por tais serviços.



http://www.inpi.gov.br/marca_base.htm

Atualizando valores online

Outra missão árdua no nosso dia-a-dia que passou a ser mais simples com o recurso da internet foi a atualização de valores. Aquela quantidade enorme de indexadores que muitas vezes nos fez pensar que precisaríamos fazer um curso de Matemática Financeira e história de legislação dos planos econômicos, agora foi reunida no site www.calculo.com. Lá, após cadastrar gratuitamente seu e-mail e um login, o site libera o internauta para qualquer cálculo online. O site é muito prático e tem uma grande vantagem, o resultado da consulta é automático e grátis. Vale a pena visitar.



<http://www.calculo.com>

Compra de produtos pela Internet

O número não temos ao certo, mas sabemos que são muitas as horas que perdemos lendo promoções em jornais e revistas, acessando inúmeras páginas, para poder comparar características, preços e decidir, finalmente, a compra de um produto. Uma pesquisa necessária para evitar pagar mais caro ou adquirir algo inferior do que possa ser oferecido pelo mercado.

Mas, ao que parece, essa tarefa ficou mais fácil. Descobri na Internet o site chamado BuscaPé, que é

um canal direto entre as lojas e você. O BuscaPé é um site de procura de produtos. Através dele podem ser encontrados diferentes produtos, de diversas categorias, e mais do que isso, seus preços e características podem ser comparados. Como uma "bolsa de produtos", sempre disponível para lhe oferecer a melhor compra. A Equipe do Buscapé coleta os preços a cada dois dias, mantendo assim os dados sempre atualizados. Para se ter uma idéia, realizei uma pesquisa para comprar uma Impressora HP Deskjet 695 C, e o resultado da pesquisa apontou o mesmo produto com preços em patamares bem distintos, apresentando diferença razoável entre eles. Este serviço está em modo de segurança e as compras podem ser entregues em todo Brasil com grande parte dos pagamentos podendo ser feitos por cartão de crédito. Boas compras!

<http://www.buscape.com.br>



Microsoft lança Explorer 5.0 na versão português

Os internautas brasileiros ganham uma versão em português do novo browser lançado pela Microsoft, o Internet Explorer 5 (software para navegação na web). O programa pode ser baixado gratuitamente pela Internet, no site da Microsoft.

O Explorer 5 traz vários aprimoramentos que oferecem mais flexibilidade e agilidade aos usuários da rede, automatizando e economizando tempo nas tarefas de rotina e simplificando tarefas complexas.

A velocidade na operação, garante o fabricante do software, ficou de 20 a 25% mais rápida do que a versão anterior, em atividades como de edição e rolagem de tela.

Com ele, torna-se mais fácil, por exemplo, encontrar e organizar informações, incluindo melhorias nas barras Pesquisar, Histórico e Favoritos. O Explorer ainda executa as tarefas mais usuais, como digitar endereços de páginas e preencher formulários da Web.

Outra novidade é o botão "enter", próximo à barra de endereços, para que o usuário possa ir a um site sem necessidade de acionar o comando no teclado.

<http://www.microsoft.com/brasil>



Anúncio Alterdata

Inscrições para VIII Conesc podem ser feitas via internet

Inscrições para a VIII Conesc – Convenção Nacional das Empresas de Serviços Contábeis já podem ser feitas através da Internet. A home page do evento (<http://www.conesc.com.br>) entrou no ar em junho oferecendo muita informação e também uma opção pela agilidade para quem deseja participar do maior evento nacional do gênero. “O Empresário Contábil na era dos Serviços” será o tema da Convenção Nacional que ocorrerá de 20 a 22 de outubro em Curitiba-PR e cujo público, estima a Fenacon, deverá ultrapassar a marca de 1200 participantes.

A realização do evento bienal da Fenacon ficou, em sua oitava edição, sob a responsabilidade do Sescap – Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis do Paraná, que estipulou os seguintes preços de inscrição: R\$ 120,00 para quem se inscrever até 20 de agosto e R\$ 150,00 para inscrições após essa data.

Formulário On-Line

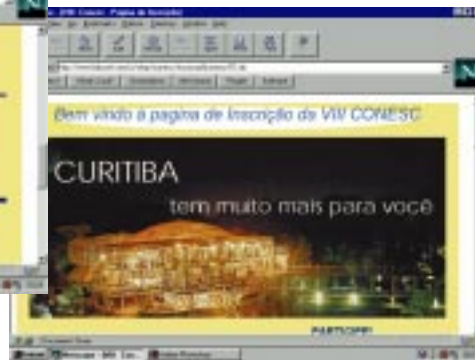
No site da VIII Conesc o internauta pode encontrar a programação do evento e, através da seção “Inscreva-se”, pode ser preenchido o formulário de inscrição *on line*. Também são fornecidas informações detalhadas sobre como pagar sua inscrição: via depósito bancário ou cheque nominal.

Na página da Conesc há ainda o telefone, endereço e e-mail da Bremador, agência de turismo do evento, para solicitação de informações sobre hotéis, passagens aéreas e tour pela cidade. Para tanto, foi disponibilizado também para consulta o tarifário de passagens aéreas, por empresa, com vôos partindo das principais capitais brasileiras. Clicando sobre a relação dos hotéis, que estão divididos por categoria, o internauta terá informações sobre tarifas e datas limite para reservas. Ao todo, estão bloqueados 1.052 apartamentos para atender a todos os

The screenshot shows a web browser window with a registration form titled "Ficha de inscrição". The form has several input fields for personal and company information, including name, address, phone, and email. There are also checkboxes for "Inscrever-se" and "Pagar online".

Através da seção “Inscreva-se”, pode ser preenchido o formulário de inscrição *on line*.

<http://www.conesc.com.br>



Um mapa da região central de Curitiba mostra a localização do Centro de Convenções, pontos turísticos e hotéis.



Painel sobre arbitragem já tem nome confirmado

A Comissão Organizadora da 8ª Conesc confirmou o nome do painalista que faltava para fechar a programação do evento. É Angelo Volpi Neto. Ele participará do primeiro dia de programação técnica, às 11h15, falando sobre o tema “Arbitragem no Mundo dos Negócios”. Angelo é presidente do Instituto de Mediação e Arbitragem do Brasil e vice-presidente do Conselho Nacional das Instituições de Mediação e Arbitragem - Conima. É formado em Direito pela PUC-PR e notário títu-

lar do 7º Tabelionato de Curitiba.

Angelo também é diretor do Conselho Federal do Colégio Notarial do Brasil e vice-presidente da Comissão de Assuntos Americanos da União Internacional do Notariado Latino. Especialista em Direito Imobiliário e Sucessório, atua na área há mais de 17 anos. Como notário, iniciou sua carreira em 1985, no distrito de Alto Amparo, comarca de Tibagi-PR, onde permaneceu até o ano de 1987, quando assumiu as funções de titular do 7º Tabelionato de Notas de Curitiba.

participantes de outras cidades.

Mapa de Curitiba

Informações complementares ajudam o inscrito a se situar e se programar em Curitiba. Um mapa da região central da capital paranaense mostra a localização do Centro de Convenções, pontos turísticos e hotéis. A vantagem é que o mapa também pode ser impresso em escala maior, com opção inclusive de visualização ampliada na tela do computador, utilizando-se de recurso de zoom.

Para completar, a página da Conesc também oferece links com as home pages da Fenacon, do Sescap, Banco Real e Prosoft Tecnologia, estes dois últimos os patrocinadores oficiais do evento.



Na última reunião do Conselho de Representantes da Fenacon, o presidente da entidade, Eliel Soares de Paula, o presidente do Sescap, Valdir Pietrobon, e a coordenadora do Sub Segmento Empresas de Contabilidade do Banco Real, Sônia Rita Rodrigues, assinaram contrato que formaliza o banco como um dos patrocinadores oficiais da 8ª Conesc.

Programa VIII Conesc - Curitiba-PR - 20 a 22 de Outubro

20 de outubro de 1999 (quarta-feira)

14 às 18h30	Entrega de credenciais
20hs	Abertura oficial da 8ª Conesc
21h30	Apresentação da Orquestra Harmônica de Curitiba
22hs	Coquetel

21 de outubro de 1999 (quinta-feira)

8hs45	Sorteio de brindes
9hs	Palestra "A mídia e as perplexidades do empresariado moderno" Carlos Chagas
10hs45	Coffe break
11hs15	Painel "Arbitragem no mundo dos negócios" Palestrante Ângelo Volpi Neto Presidente do Instituto de Mediação e Arbitragem do Brasil
12h15	Almoço livre
14hs	Sorteio de brindes
14hs15	Palestra "O empresário de serviços no Mercosul" Enrique Hector Sosa (Argentina)
15hs45	Coffee break

16hs15	Palestra "A saúde da empresa começa pela dos funcionários" Dr. Mário Fernando de Camargo Maranhão
17hs45	Workshop
20hs30	Jantar em Santa Felicidade

22 de outubro de 1999 (sexta-feira)

8hs45	Sorteio de brindes
9hs15	Palestra "Estratégias empresariais num mundo em mudanças" Antoninho Caron
10hs30	Coffe break
11hs	Painel "Qualidade nas empresas de serviços" João Luiz Seimetz
12hs15	Almoço livre
14hs	Sorteio de brindes
14hs15	Palestra "Prestação de serviços é o novo nome do jogo" Luiz Almeida Marins Filho
16hs	Coffe break
16hs30	Workshop
17hs30	Palestra "Regendo sua empresa como uma orquestra" Raul Alberto Marinuzzi
19hs30	Sessão de encerramento

Arquivos de papel na mira do GED

O GED - Gerenciamento Eletrônico de Documentos está revolucionando arquivos de papel de empresas no mundo inteiro. Para falar deste fenômeno, o Cenadem trouxe ao Brasil Dom Avedon, uma das maiores autoridades mundiais na área de gerenciamento da informação. A Revista Fenacon acompanhou a palestra do especialista, ocorrida em São Paulo, em 25 de maio

Um novo conceito de informática vem tomando corpo e se integrando à rotina das empresas no Brasil: o Gerenciamento Eletrônico de Documentos. O GED tem como finalidade fazer com que o acesso e a consulta às informações contidas em qualquer material impresso de uma empresa, seja através de um sistema informatizado, abandonando-se a manipulação de papéis e arquivos físicos. Textos ou imagens são convertidos para a forma digital através de um scanner e armazenados em discos óticos (CD-ROM, CD-R, DVD etc). Um software específico fica encarregado de gerenciar a indexação do documento, localização, visualização, impressão etc.

O assunto foi tema do 12º Seminário Internacional - GED de A a Z, ministrado por Don Avedon, uma das maiores autoridades do mundo na área de gerenciamento da informação. O evento, que ocorreu no dia 25 de maio, em São Paulo, foi promovido pelo Cenadem, uma organização voltada ao desenvolvimento e aplicação de programas de treinamento em áreas como Tecnologia e Sistemas de Imagem e Informação, Organização, Sistemas e Métodos, Arquivologia, Documentação e Administração.

Uma das vantagens do GED mos-

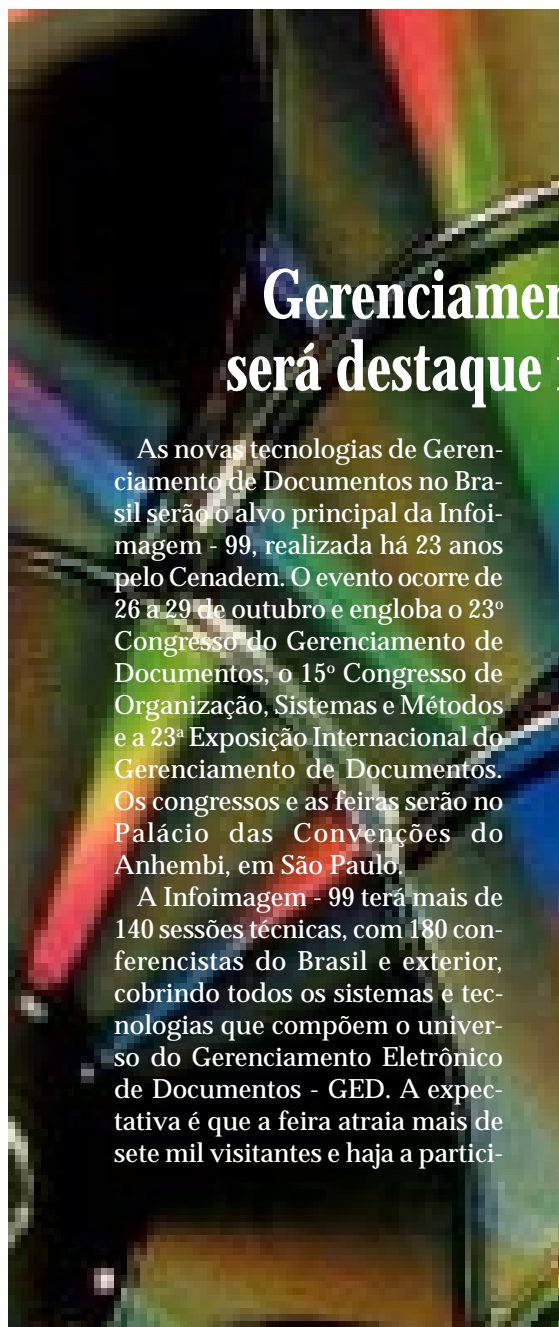
tradas no evento é a capacidade de armazenamento das mídias óticas. Através de um processo de compressão, um disco WORM de 5-1/4" pode guardar 5.2 GB de informações ou o equivalente a 150 mil páginas de documentos. Os discos WORMs de 12" podem armazenar até 450 mil páginas. Um bom exemplo são os CD-ROMs, comercializados no mundo com uma grande diversidade de jogos e publicações, como livros e enciclopédias.

Don Avedon ressaltou que, geralmente quando fala sobre a capacidade de armazenamento das mídias óticas, as pessoas começam a fazer cálculos de quantas gavetas a menos terão em seus escritórios. Mas, segundo ele, a velocidade de acesso às informações é o principal benefício do GED para as empresas. "Quando eu tenho 100 mil páginas em um disco ótico, posso encontrar qualquer uma delas em 4 ou 5 segundos e mandá-la para outro desktop em mais dez segundos", exemplificou.

Discos óticos

Existem tipos e tamanhos diferentes de discos óticos. Eles são divididos em não-regraváveis e regraváveis. Entre os não-regraváveis, estão o WORM (Write Once Ready Many - uma só gravação, muitas leituras), de gravação permanente, e os pré-gravados, CD-R (Compact Disc Recordable - disco compacto gravável) e CD-ROM (Compact Disc Read Only Memory - disco compacto somente para leitura).

As mídias regraváveis são reaproveitáveis, ou seja, as informações podem ser apagadas para um novo processo de gravação. Um exemplo de disco regravável é o CD-RW (Compact Disc Rewritable). A escolha da mídia, portanto, vai de-



Gerenciamento será destaque

As novas tecnologias de Gerenciamento de Documentos no Brasil serão o alvo principal da Infoimagem - 99, realizada há 23 anos pelo Cenadem. O evento ocorre de 26 a 29 de outubro e engloba o 23º Congresso do Gerenciamento de Documentos, o 15º Congresso de Organização, Sistemas e Métodos e a 23ª Exposição Internacional do Gerenciamento de Documentos. Os congressos e as feiras serão no Palácio das Convenções do Anhembi, em São Paulo.

A Infoimagem - 99 terá mais de 140 sessões técnicas, com 180 conferencistas do Brasil e exterior, cobrindo todos os sistemas e tecnologias que compõem o universo do Gerenciamento Eletrônico de Documentos - GED. A expectativa é que a feira atraia mais de sete mil visitantes e haja a partici-



nto Eletrônico ma Infoimagem

pação de cerca de duas mil pes-
soas de vários países nos dois
congressos.

Produtos e serviços

A Feira da Infoimagem-99 será
uma boa oportunidade para se
conhecer softwares, hardwares
de GED, escaners próprios para
digitalização de documentos,
discos ópticos, softwares de ima-
gem pela Internet e outros pro-
dutos de micrografia e tecnolo-
gia da informação. Mais de 250
empresas de 15 diferentes países
estarão presentes na feira, mos-
trando os últimos lançamentos
no mundo do GED.

Informações

(011) 881-9829/ 282-0319/
www.cenadem.com.br

pende da aplicação necessária em
cada empresa. Avedon citou a pos-
sibilidade de utilização de um disco
ótico não regravável, por exemplo,
como prova em um tribunal. Já o
CD-RW pode ser indicado para
back-up.

Um sistema de GED também de-
pende do drive, equipamento que,
através de um feixe de laser, permi-
te que a informação seja lida ou gra-
vada no disco ótico. Ele deve ser
compatível com o tamanho, tipo e
formato da mídia. Mas hoje em dia,
até o próprio ato de se colocar o CD
no computador já pode ser elimina-
do com as jukeboxes, espécies de
drives com a capacidade de arma-
zenar um grande número de mídias
ótics. Não há, portanto, sequer a
necessidade de se buscar o disco em
uma caixa ou gaveta. Avedon citou
o exemplo de jukeboxes para 150
CDs, que equívalem a milhares de
documentos armazenados em um
equipamento apenas da altura de
uma mesa. Levantar da cadeira só
para o cafezinho.

Bureau de Serviços

Aparentemente, reunir o hardware
(escaners, drives, jukeboxes,
workstations, impressoras) e o
software para começar o processo de
implantação de um sistema de GED
não parece ser um bicho de sete cabe-
ças. Mas, na prática, começam a sur-
gir perguntas como: de todos os mo-
delos de escaners no mercado, qual o
mais indicado para as necessidades da
minha empresa? Qual a mídia ideal
para o meu caso? O empresário que
não quer esquentar muito a cabeça
com todos esses "detalhes" pode re-
correr a um bureau de serviço.

Pense no seguinte: uma empresa
contábil que já possui estantes e mais
estantes com dezenas de caixas de
documentos precisará converter um
volume muito grande de papéis.
Para isso é importante avaliar se vale
a pena adquirir os softwares e
hardwares necessários e contratar
funcionários para operar o sistema
ou recorrer a um bureau de serviços.
O bureau irá se encarregar de digi-

talizar os documentos, com a van-
tagem de ter uma equipe especi-
alizada, utilizar equipamentos de
alta velocidade e indicados para
cada tipo de imagem.

O trabalho do bureau é feito em
parceria com a empresa, que vai in-
dicar a distribuição de documentos
por disquetes (documentos que se-
rão consultados em um mês, em um
ano etc). Avedon destaca que não há
necessidade de se acumular ou mis-
turar muitos documentos em ape-
nas uns poucos CDs, pois o custo
das mídias é muito baixo. A inde-
xação também é um outro ponto
muito importante. "Se a indexação
não for certa, o documento pode se
perder para o resto da vida". Para
facilitar a consulta, Avedon conse-
lha que a empresa adote indexado-
res padrão e mais de um para cada
documento.

Vida longa

Don Avedon chama a atenção
para um cuidado básico, mas bas-
tante importante com relação à du-
rabilidade das mídias (ver quadro
comparativo). Ele explica que as
projeções feitas pelos fabricantes
indicam que um disco ótico pode
começar a apresentar oxidação em
sua camada de metal em 30 anos.
Por isso, recomenda que alguns
anos antes sejam feitas outras cópi-
as em discos novos. Mas o usuário
não deve se esquecer de deixar um
rótulo com orientações para seu su-
cessor contendo data de gravação,
hardware e software utilizado. Es-
sas informações são importantes
para uma conversão (migração)
para outros sistemas, pois muitos
programas e equipamentos, até lá,
certamente já estarão em desuso.

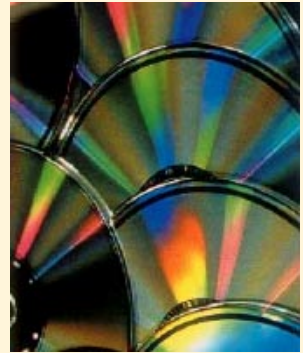
Durabilidade de diferentes mídias existentes no mercado

Jornal	5 anos
Papel normal	20 anos
Meios magnéticos	30 anos
Discos óticos	30 anos
Microfilme	500 anos
Papel especial (sem ácido)	1000 anos

Tudo implantado, o próximo passo é mudar procedimentos que já estão enraizados há décadas para que os funcionários comecem a se adaptar ao sistema. Neste caso, entra o conceito de Organização e Métodos dos procedimentos de automação, o Workflow. "Não adianta substituir papel por disco óptico e continuar a manter processos antigos de organização e métodos", comentou Avedon, mostrando a seguinte equação: organização antiga + nova tecnologia = velha organização dispendiosa.

Por fim, Don Avedon falou sobre telecomunicações no gerenciamento de documentos. Ele lembrou que hoje a transmissão de dados é maior do que de voz e que com a fibra óptica a capacidade do sistema de telefonia mundial para transportar informações será ainda bem maior. Disse também que pequenas e médias empresas começam a implantar o GED nos EUA, mas nas grandes empresas e na esfera de governo o sistema já é uma realidade.

Algumas publicações sobre GED



Guia do comprador de Produtos e Serviços de Gerenciamento Eletrônico de Documentos

Relaciona equipamentos, produtos e serviços de Gerenciamento Eletrônico de Documentos, Micrográfica e Impressão Eletrônica de 198 empresas que atuam no Brasil - Cenadem - (O Guia é fornecido gratuitamente, se retirado na sede do Cenadem)

Gerenciamento Eletrônico de Documentos - Conceitos, Tecnologias e Considerações Gerais

O livro responde a perguntas básicas, tais como: o que é GED, quais os tipos de soluções existentes, qual sua aplicabilidade, quais os benefícios para as empresas e órgãos públicos. *Walter Koch* - professor do curso de pós-graduação em Sistemas de Informatização Empresarial da Universidade Paulista - Unip - Cenadem - R\$ 35

Aspectos Legais da Documentação em Meios Micrográficos, Magnéticos e Ópticos

Apresenta toda a legislação (leis, decretos, portarias e pareceres) existente sobre os registros documentais armazenados em microfilme, discos ópticos e meios magnéticos. *Ademar Stringher* - Cenadem

Rápidas

Qualidade

A página da Fenacon na Internet ganha uma novidade. É o informativo Fenacon DH & Renovare "Uma janela para a qualidade", que traz, a cada segunda-feira, um artigo sobre qualidade nas empresas do sócio-diretor da DH e Renovare, Jesus Sierra. Ele é consultor em tecnologia, qualidade e criatividade e abordará, a cada novo tema, como utilizar a criatividade para produzir inovação e renovações para os dirigentes e suas organizações.

Trabalhos Técnicos

Até o dia 15 de julho, poderão ser encaminhados ao CRC-GO trabalhos técnicos e científicos que serão apresentados na 4a Convenção de Contabilidade de Goiás. O evento será de 18 a 20 de agosto, no Centro de Cultura e Convenções de Goiânia - GO. Os trabalhos deverão ser inéditos e apresentados por contabilistas registrados em qualquer conselho regional e estudantes de contabilidade. Entre os temas definidos estão: Normas e Princípios Contábeis, Exercício e Responsabilidade Profissional e Perícia Contábil. Informações: (062) 281-2211

Câmara de Arbitragem de MG



O presidente do CRC-MG, Washington Maia Fernandes, que acumula experiência de 20 anos como perito contador, é um dos juizes arbitrais que tomam posse, juntamente com o conselho diretor, como integrantes da Câmara de Arbitragem de Minas Gerais, durante inauguração do órgão, no dia 10 de maio. Também do CRC-MG, passa a fazer parte da Câmara o conselheiro Domingos Xavier Teixeira, vice-presidente da Câmara de Desenvolvimento Profissional do CRC-MG.

O Juízo Arbitral será um importante instrumento para desafogar a Justiça no Estado. A expectativa é que este órgão, criado pela Federação das Indústrias do Mi-

nas Gerais (Fiemg) e pela Câmara Internacional do Comércio do Brasil torne bem mais ágil a resolução dos conflitos, evitando custos e burocracias desnecessárias. Na foto, Washington Maia, Marcelo Leonardo e Eduardo Grebler (presidente da Câmara)

Eymael & NPCT

A última reunião do Conselho de Representantes da Fenacon teve a presença de José Maria Eymael, deputado constituinte e coordenador no Núcleo Parlamentar de Estudos Contábeis e Tributários - NPCET. No encontro, que aconteceu em maio, na cidade de São Paulo, ele fez um relato do trabalho realizado pelo Núcleo, destacando o crescente espaço político que vem sendo obtido desde a sua criação. O coordenador elogiou o atual presidente do NPCET e 1º vice-presidente da Comissão de Finanças e Tributação da Câmara, deputado Max Rosenmman. Para Eymael, Rosenmman, que também foi deputado constituinte, reúne todas as condições para realizar um importante trabalho à frente do Núcleo, pois é um homem leal as causas que abraça e "sempre se destacou na defesa do contribuinte".

Pesquisa mostra como funcionam empresas de contabilidade no Brasil

A Fenacon divulgou em maio os resultados de sua segunda pesquisa com o universo de empresas de serviços contábeis, traçando o perfil do segmento no País. O levantamento, feito por meio de formulário-pesquisa encartado na edição n° 31 da Revista Fenacon, recebeu respostas de praticamente todos os estados brasileiros e teve seus dados tabulados e avaliados pela empresa de pesquisa e estatística de Curitiba, Experience Consultoria.

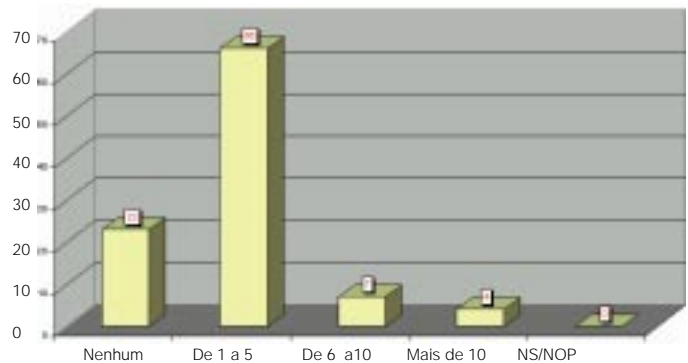
As respostas mostraram que 79% das empresas se dedicam apenas à prestação de serviços contábeis. Das demais, 19% também oferecem serviços de advocacia e 10% de serviços imobiliários. Na pesquisa foi observado que, dentre as empresas que exercem outras atividades nas regiões Norte e Nordeste, é elevado o percentual das que também oferecem serviços de assessoria a seus clientes.

A maioria, 74%, atende de 11 a 100 clientes (empresas únicas ou matrizes). Nas regiões Sudeste e Sul é maior o percentual de empresas que atendem mais de 100 estabelecimentos (únicos ou matrizes). Com relação às filiais, 40% atendem até no máximo 10. A maioria das empresas de contabilidade, 52%, atende entre 11 e 50 clientes enquadrados no regime de tributação Simples.

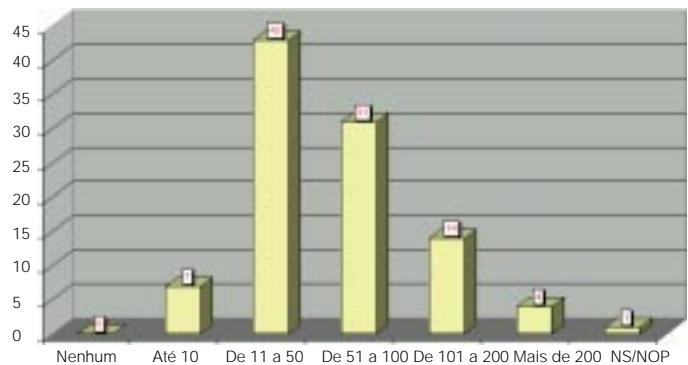
Sobre a infra-estrutura operacional, a pesquisa levantou que 65% das empresas possuem até 5 computadores 386, 486 ou 586. Um total de 66% das empresas utilizam de 1 a 5 microcomputadores Pentium. Impressoras são encontradas em 90% das empresas. Softwares de escrituração contábil são utilizados por 87% das empresas, de departamento pessoal por 86% e de escrituração fiscal, 80%. Noventa e um por cento dos entrevistados fazem a atualização da legislação através de revistas especializadas.

Confira alguns dos gráficos com resultados da pesquisa com as empresas de serviços contábeis.

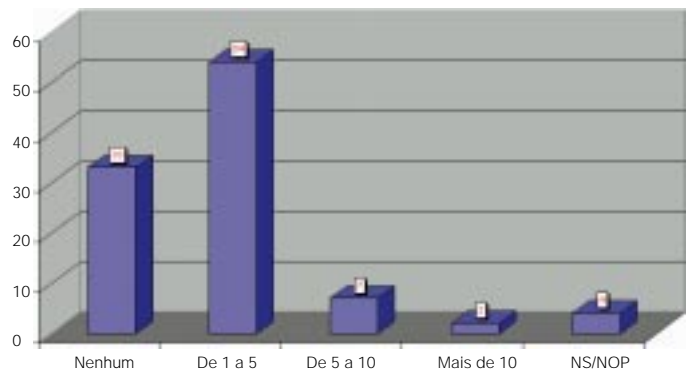
Quantidade de Computadores Pentium nas Empresas



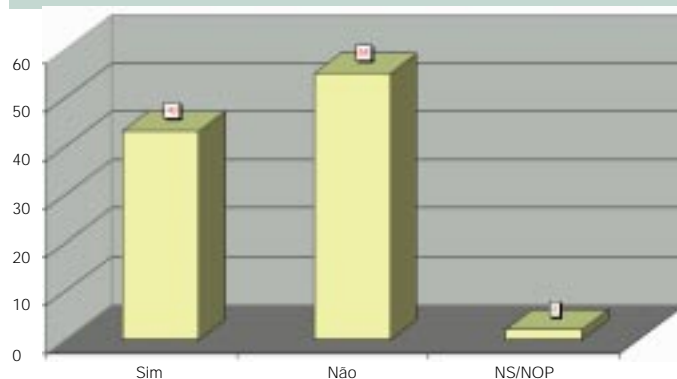
Número de Clientes Atendidos



Número de funcionários contabilistas



Quantidade de empresas que possuem sede própria



* A Revista Fenacon publicará mais dados sobre o levantamento em suas próximas edições.



Mestrado em auditoria inicia com turma lotada

Teve início, no dia 18 de março, no auditório do Sebrae-MA, o primeiro módulo do Mestrado em Auditoria Contábil, com a disciplina Métodos Quantitativos, ministrada pelo professor Edimar Passos. Com uma carga horária de 575 horas, divididas em 13 módulos (ver programação), o curso faz parte do Empretec - Programa para Empresários e Futuros Empreendedores. A pós-graduação é realizada através da Unigranrio com apoio e promoção da parceria Sebrae e Sescon do Maranhão. Todas as 40 vagas foram preenchidas.

O curso é considerado um MBA (Master Business Administration) reconhecido pelo MEC. "Esse é o primeiro mestrado em Auditoria Contá-

bil realizado no Maranhão. Através desse mestrado, os contadores participantes estarão instrumentalizados para melhor atender seus clientes e os empresários não precisarão mais contratar contadores de outros Estados na realização de auditorias", declara o presidente do Sescon/MA, José Ribamar Pires de Castro Filho.

O diretor de treinamento empresarial do Sebrae/MA, Luís Portela, diz que o curso acontece em função da demanda da classe empresarial. Segundo ele, existe uma carência muito grande de profissionais na área de auditoria contábil no Maranhão. O corpo docente conta com importantes nomes da área contábil.

Programação do Mestrado

Módulo	Disciplina	Professor
I	Métodos Quantitativos	Edimar Passos
II	Metodologia da Pesquisa Científica	Izequias Estevam dos Santos
III	Finanças	Eloy Teixeira Azeredo
IV	Teoria Contábil do Resultado	Alberto Almada Rodrigues
V	Auditoria de Sistemas	Nilo Koschesk das Chagas
VI	Auditoria Independente	Antônio Lopes de Sá
VII	Auditoria em Qualidade	Nilo Koschesk das Chagas
VIII	Auditoria de Custo	Antônio Lopes de Sá
XIX	Auditoria Interna e Avançada	Maurizio Fanni
X	Auditoria Operacional e de Gestão	Eloy T. Azeredo
Seminários		
XI	Seminário de Trabalho Final	Izequias Estevam dos Santos
XII	Avaliação de Mudanças Estruturais da Organização	José Antônio L. Gadea
XIII	Acompanhamento e Controle Empresarial	Alberto Almada Rodrigues

Palestra sobre Marketing Internacional

Em comemoração ao segundo aniversário do Sescon/MA, será realizado o II Seminário Internacional de Negócios. A palestrante será Neila Anchieta Holland, que preside a International Quality Management, empresa dedicada ao treinamento e consultorias internacionais, sediada em Dallas, no Texas, e com escritórios no Rio de Janeiro e

Curitiba. Em 29 de julho (dia do aniversário) a palestra será "A internacionalização dos negócios e o marketing internacional". A segunda, no dia 30, será: "Em direção a um novo paradigma gerencial". O evento acontece no auditório do Sebrae. O valor da inscrição é de R\$ 100 para não associados e R\$ 50 para associados e estudantes.

Maranhão

Sefip e OS 203 são tema de seminário

O Sistema Empresa de Recolhimento do FGTS e Informações à Previdência Social - Sefip e a cessão de mão-de-obra e empreitada de mão-de-obra - retenção de 11% da nota fiscal (Ordem de Serviço nº 203/99) foram os temas do seminário realizado pelo Sescon/MA, no dia 8 de abril. O palestrante foi Jorge Luiz Passos, fiscal de Contribuições Previdenciárias e Analista de Sistemas.

Segundo o presidente do Sescon/MA, José Ribamar Pires de Castro Filho, "a escolha do tema foi em função da demanda por parte de contadores e empresários contábeis na busca de esclarecimentos sobre a OS 203 que tem causado grandes preocupações a todos os prestadores de serviço envolvidos". O seminário foi realizado no auditório do Sebrae com um público de 200 pessoas. "O interesse pelo seminário nos deixou muito felizes por entendermos que o Sescon/MA, a cada dia, atinge um público maior e adquire a confiança e o respeito da classe", comemorou Pires.

Centro de Formação



O Sescon/MA está há oito meses envolvido num projeto de implantação de um centro de formação profissional, o Centro Interativo de Educação de São Luís. Em reunião em 18 de maio, o presidente do Sescon/MA, José Ribamar P. Castro Filho discutiu o projeto com a consultora do Proep, a socióloga, Maria Célia Andrade (esq.), e a consultora educacional do Sescon/MA junto ao MEC, Nina Rosa



Minas Gerais

Sescon/MG empossa diretoria para triênio 1999/2002



A nova diretoria do Sescon-MG, eleita para o triênio 1999/2002, assume o sindicato no dia 1º de julho. O presidente do Sescon-MG, João Batista de Almeida, permanece à frente da entidade. Os novos diretores, reunidos em chapa única, foram eleitos em votação ocorrida no dia 19 de maio. O novo sistema diretivo do sindicato passa a incluir os nomes: Vander Fonseca, José Eduardo L. Pereira, José Maria Sodré, Heleno S. Aquino e Mário Cesar M. Mateus. Cinco diretores deixaram a diretoria anterior. São eles, Carlos Vitor Ferreira da Silva, José Roberto Maia Pimentel, Vilma de Oliveira Fonseca, José Xavier da Cunha, Maria das Graças Barbosa

Londrina

Convênio com cartório resulta em atendimento mais rápido e barato

Convênio firmado entre o Sescon/Londrina e o Cartório de 5º Ofício de Notas - Tabelionato Accioly de Barros está garantindo às empresas filiadas acesso facilitado às autenticações e reconhecimentos de firmas na sede do sindicato e um desconto de 40% em todas as operações realizadas. Por enquanto, os demais procedimentos devem ser requeridos no próprio cartório, mas o desconto é o mesmo.

Com o aumento da procura pelos

serviços, a meta é ampliar o número de procedimentos que poderão ser solicitados na sede do Sescon. O objetivo é evitar filas e agilizar o acesso das empresas filiadas aos serviços de cartório. Outra vantagem com o convênio é a possibilidade de pagamento mensal. A escrevente Caroline Thon, responsável pelo atendimento do cartório na sede do Sescon/Lda, pode ser contatada pelo fone 326-1256. O atendimento é a das 13h30 às 17h30.

Palestras em parceria com a IOB

Em convênio com a IOB, o Sescon/Londrina promoveu, este ano mesas redondas, que versaram sobre vários temas, tais como: IRPJ (março); INSS - Lei 9.711 e OS nº 203/99 (abril) e Sistema de Crédito - ICMS/IPI (maio). As turmas ficaram lotadas. Ao todo, mais de 500 pessoas participaram dos cursos, que foram oferecidos gratuitamente. "O Sescon/Londrina concentrará esforços para manter constantes cursos, palestras e mesas redondas para o aprimoramento de seus associados", destacou o presidente do



sindicato, Osmar Tavares de Jesus.

Na foto, registro do público presente no evento "ICMS/IPI, tendo como palestrante João Cristiano dos Santos.

Anúncio Copan

1/3 pág



Receita explica acesso ao banco de dados do CNPJ

Atendendo a antiga reivindicação do Sescon-SP, a Receita Federal passa a oferecer a possibilidade de acesso ao Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) via Internet. O programa de Autoregulação Fiscal - PAR dará agilidade e facilidades no atendimento aos contribuintes, que poderão fugir das longas e intermináveis filas. A apresentação formal foi no dia 10 de junho, em São Paulo, quando técnicos da Receita Federal detalharam o programa para uma platéia de mais de 750 empresários da contabilidade.

Com o PAR, o contribuinte receberá um extrato fiscal e um código de acesso à Internet que lhe permite baixar (download) um programa exclusivo, que traz a sua conta corrente, as pendências específicas e as informações para se regularizar. Um detalhe importante: só poderá acessar o PAR o contribuinte que receber o extrato de regularização fiscal. Até a data do lançamento oficial, a Receita Federal já tinha colocado à disposição, em todo o país, três milhões de cartões.

O vice-presidente financeiro do Sescon-SP, José Maria Chapina Alcazar, elogiou a “visão ampla” do comando da Receita Federal, destacando que o órgão vem “nivelando seus serviços aos da iniciativa privada (bancos, cartões de crédito etc) que se utilizam dos meios de comunicação, computadores e senhas de proteção para integração das informações em busca da agilidade e eficiência operacional”.

Participação

No ano de comemoração do seu Jubileu de Ouro, o Sescon-SP vem realizando uma série de eventos com o objetivo de proporcionar o aprimoramento e reciclagem dos empresários da contabilidade. “Estamos extremamente felizes porque a classe está correspondendo ao nosso anseio e participando maciçamente de todos os eventos promovidos. A cada realização contamos com um número maior de participantes. Com o PAR, batemos



o nosso recorde”, ressaltou a presidenta do Sescon-SP, Aparecida Terezinha Falcão.

Além da implantação do PAR, outras sugestões do Sescon-SP encontram-se em análise na Receita Federal, como a mudança do prazo de recolhimento do Imposto de Renda Retido na Fonte, de semanal para mensal, que se ajustaria a uma nova realidade econômica, trazida com a estabilização da moeda.

Justiça de SP concede liminar relativa à Cofins

O Sescon-SP obteve duas importantes vitórias na Justiça à favor de seus associados. No dia 30 de abril, a juíza Marisa Vasconcelos, da 18ª Vara Cível Federal de São Paulo, concedeu liminar pleiteada pelo sindicato, afastando a exigência da Cofins (lei 9.718/98). Com isso, os associados poderão proceder o recolhimento da contribuição a Cofins, na forma estabelecida na legislação anterior, até a deliberação da Justiça.

No dia 13 de maio, a juíza Vesna Kolmar, da 22ª Vara Cível Federal de São Paulo, concedeu liminar para

“suspender a exigibilidade da cobrança da contribuição para o Sesc/ Senac e Sebrae até decisão final a ser proferida no presente processo (...)”. Aos associados também fica assegurado o direito de não sofrer qualquer autuação em razão do não recolhimento da contribuição.

O Sescon-SP foi autorizado a ingressar com mandados de segurança coletivos para questionar o novo regime da Cofins introduzido pela lei 9.718/98 e as contribuições ao Sesc, Senac e Sebrae após deliberação tomada em Assembléia ocorrida em março.

Homenagem a Ari

O Sescon/SP inaugurou na galeria de fotos de seus ex-presidentes, a foto de Ari de Oliveira Santos. A solenidade aconteceu em 21 de maio, com a presença da esposa do ex-presidente Ivete Oliveira Santos e familiares. Ari faleceu em 22 de novembro de 97, durante o XXV Enercon - Encontro Nacional das Entidades Representativas de Contabilistas, em Caldas Novas - GO. Ele era proprietário da empresa contábil - Saci, em Santo André. Entre seus colegas, era tido como um líder bastante ativo e profissional de grande capacidade. Na ocasião em que morreu, havia sido eleito vice-presidente da Fenacon.



Roraima

Parceria promove qualificação de empresários contábeis

Parceria entre o Sescon-RR e a Universidade Federal de Roraima - UFRR irá promover o aprimoramento científico-cultural e a atualização de conhecimentos estratégicos-organizacionais do segmento empresarial contábil do Estado. O Programa de Desenvolvimento de Profissionais de Contabilidade será composto de quatro módulos, assim divididos: *Custos Empresariais, Contabilidade Empresarial, Administração Financeira e Simulação Empresarial e Modelos Corporativos*. O curso terá a duração de seis meses e será ministrado no campus da UFRR. O início está previsto para a segunda quinzena de julho.

Para participar do programa, o empresário contábil terá que preencher os seguintes requisitos: possuir pelo menos o curso técnico de Contabilidade, atuar há mais de cinco anos no ramo, estar associado ao Sescon-RR e em dia com as obriga-

ções estatutárias e ser registrado junto ao CRC-RR há pelo menos três anos. Caso a procura seja maior do que limite máximo de participante, que é de 30 pessoas, haverá um processo de seleção, a ser definido. As inscrições serão feitas pelo Sescon-RR que também terá a atribuição de promover a divulgação do curso.

Baixo custo

A presidenta do Sescon-RR, Maria de Fátima Bezerra da Silva, destaca que o programa será uma oportunidade inédita no estado, de reciclagem profissional oferecida aos empresários da contabilidade. As despesas reduzidas serão um atrativo a mais. O valor definido para cada módulo será de no máximo R\$ 100. "Quisemos levar o nosso empresário a ter um custo mínimo", ressaltou Maria de Fátima. A presiden-



A presidenta do Sescon-RR, Maria de Fátima Bezerra da Silva

ta explicou ainda que a idéia é que o programa seja realizado anualmente. "Já ensinamos o pensamento".

No dia 2 de junho a Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Estudantis da UFRR, Ná-

dia Freitas, enviou ofício a presidenta do Sescon-RR, Maria de Fátima Bezerra da Silva, confirmando o interesse da instituição federal de ensino superior em participar do processo de capacitação dos profissionais da contabilidade de Roraima. No ofício, foi aceita a proposta quanto a composição modular, participantes, conteúdos programáticos, programa de acompanhamento e avaliação.

Pernambuco

Palestras esclarecem ECF

A utilização obrigatória do equipamento Emissor de Cupom Fiscal - ECF foi tema de palestras promovidas pelo Sescon-PE, em maio, no auditório do sindicato. As palestras foram ministradas pelo coordenador da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco, Rui Ferraz, e pelos representantes do Grupo Elógica, responsável pela marca de ECF Corisco, Jorge Luiz e Valberto Bezerra. Ferraz explicou a legislação do ECF. Os representantes do Grupo Elógica falaram sobre a utilização do equipamento. Ao todo, participaram, do evento, 98 pessoas.



Em Recife, o consultor do Grupo Elógica, Valberto Bezerra (foto à dir.) fala sobre a implantação do sistema Emissor Cupom Fiscal na sede do Sescon/PE



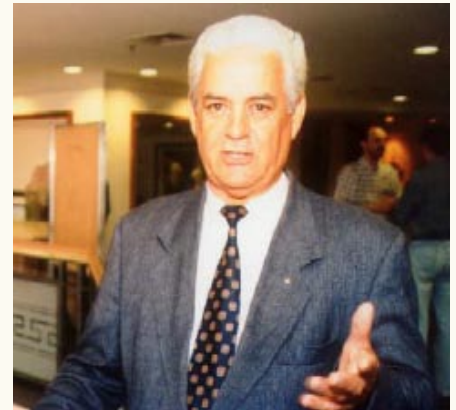
Sindicato oferece contribuição à Reforma Tributária

O Sescon Sul Fluminense ofereceu sua contribuição aos debates da Reforma Tributária, através do diretor financeiro, Evandro Queiroz Glória. Ele entregou ao presidente da Comissão, deputado Germano Rigotto (PMDB-RS), ofício, em nome do presidente do Sindicato, William de Paiva Motta. O documento gira em torno de um ponto básico: a reformulação do sistema tributário só se justifica se trouxer bem estar social à população do país.

No ofício, é criticado, entre outros pontos, a desarmonia entre o poder aquisitivo, a tributação e a arrecadação no Brasil. “Se o governo tributa para arrecadar e se a arrecadação é para se aplicar em benefício do povo, porque então não diminuir os impostos paulatinamente, aumentando os salários? A diminuição de impostos irá permitir às empresas pagarem salários maiores, que irão aumentar o consumo. Conseqüentemente, a arrecadação irá aumentar e a oferta de empregos por certo também aumentará, pelo acréscimo da produção”.

O Simples, que permite o enquadramento apenas de algumas atividades econômicas, é citado como exemplo típico de injustiça tributária. “Onde está a igualdade de direitos e deveres?”. As conseqüências políticas e sociais do desequilíbrio do sistema tributário brasileiro também são ci-

“ O povo brasileiro não deve ser humilhado, ele não precisa nada de graça, de casa, de criação de frente de trabalho improdutiva e outras coisas mais, que nos estarrece, como cestas básicas para a população carente. O brasileiro não quer e não merece tal humilhação. Ele quer é emprego” . Trecho extraído do documento entregue pelo Sescon/ Sul Fluminense à Comissão de reforma tributária



Presidente do Sescon/Sul Fluminense, William de Paiva Motta

tadas no texto. “O povo brasileiro não deve ser humilhado, ele não precisa nada de graça, de casa, de criação de frente de trabalho improdutiva e outras coisas mais, que nos estarrece, como cestas básicas para a população carente. O brasileiro não quer e não merece tal humilhação. Ele quer é emprego”.

Outro ponto criticado é com relação a política econômica do executivo federal: “É preciso acabar com esse espírito retrógrado de alguns membros do governo de aplaudirem com euforia dizendo que o PIB caiu mas a arrecadação aumentou. Ora, tais notícias deveriam ser constrangedoras. A notícia alegre seria PIB alto, refletindo em maior arrecadação, inclusive pelas exportações. Aí sim, haveria

superávit da balança comercial, com maior arrecadação, não por aumento de impostos, mas sim de consumo e exportação”.

No ofício é criticado o descaso com o empresário da contabilidade por parte dos poderes constituídos e cobrado maior apoio ao segmento, permitindo, por exemplo, seu ingresso no Simples. “O empresário de contabilidade é o elo importante na arrecadação dos tributos. É ele que no dia a dia registra os atos e fatos das empresas, apurando essa cascata de impostos, taxas e contribuições, fazendo da profissão um sacerdócio. O contabilista é o primeiro parceiro do governo, auxiliando-o de forma constante, graciosamente, por ser obrigação inerente à profissão”.

Anúncio No Paper



Paraná

Sescap inaugura home page com serviços e informações

Os empresários contábeis paranaenses passam a contar com mais um meio de informação sobre os diversos serviços prestados e benefícios oferecidos pelo Sescap-PR aos seus associados. Desde junho, pode ser acessada na Internet a home page do sindicato (<http://www.milenio.com.br/sescap>). Também já está disponível o correio eletrônico sescap@milenio.com.br. Na home page o internauta encontrará as seguintes seções: Serviços, Histórico, Diretoria, Cursos e Associe-se, além de links com a home pages da oitava Conesc e da Fenacon.

Na *home page*, o internauta pode obter informações, por exemplo, sobre os

serviços médicos oferecidos pelo Sescap que atendem às Normas Reguladoras n° 7 e n° 9 do Ministério do Trabalho. Os exames são realizados em um ambulatório instalado na própria sede do Sescap e precisam ser agendados com antecedência. O atendimento é feito das 8 às 10hs, às segundas, quartas e sextas-feiras pelo médico do trabalho, habilitado junto ao Ministério do Trabalho, o clínico geral, Roberto Feitoza Silva.

Para confirmar a solicitação do exame, deve ser enviado um fax ao Sescap, informando o nome da empresa solicitante, CGC, endereço, nomes dos empregados a serem examinados e qual o tipo de exame (admissional, periódico,



co, mudança de função ou demissional). O serviço foi inaugurado em novembro de 1995. Em média são realizadas 20 consultas/dia. Dos associados do Sescap é cobrado o valor de R\$ 5 reais por consulta.

**Anúncio 1/2 pág
Mastermaq**



Internet & Trabalho

Haroldo Santos Filho (*)



O lúdico e conhecido clichê cinematográfico que sugere a idéia de um homem que teria ficado 20 anos em sono profundo e ao acordar se surpreende com as inovações tecnológicas do momento sempre é utilizado com sucesso. De fato, é um acontecimento tão inusitado que todos nós, ao menos uma vez, já devemos nos ter imaginado em situação semelhante.

Na realidade, o que vivemos hoje é uma evolução tecnológica e de informação tão rápida que 5 anos já seriam suficientes para apavorar o “dorminhoco”, e não mais aqueles 20 de antigamente. Há quem diga que, no início do próximo milênio, a quantidade de informações novas produzidas pela humanidade dobrará a cada ano. Haja cérebro e tempo para se atualizar.

Toda essa tecnologia, relativamente acessível às pessoas, traz dois sentimentos imediatos e antagônicos: conforto e medo. Saber, por exemplo, que o homem viverá mais graças à tecnologia é bastante confortável, mas saber que essa mesma tecnologia fará com que apenas 20% das pessoas serão suficientes e necessárias para se fazer no mundo tudo o que se faz hoje e mais um pouco é sem dúvida amedrontador. O que fará essa aparente massa de desempregados? O que nos espera neste futuro que bate à porta?

A velocidade com que se propagam as informações de hoje, na mídia disponível, se comparada com a realidade antiga faz parecer uma disputa entre um avião supersônico e um caramujo. A Internet é o maior exemplo dessa fácil e ágil manipulação da informação.

Quando a idéia inicial da Internet foi concebida, no final da década de 60, nos Estados Unidos, a intenção de seus criadores era única e exclusivamente a de criar uma rede que propiciasse ve-

locidade de transmissão e recepção de dados vitais que poderiam decidir a vitória de uma nação numa provável guerra ou, na pior das hipóteses, poderia salvar dados importantes ao país, transferindo-os a outros computadores ligados na rede, antes da destruição. Logo depois, com a adesão de centros de pesquisas e universidades na rede, começou-se a avaliar novas e mais nobres funções para aquela tecnologia. A mais interessante e popular dessas aplicações é, sem dúvida, a facilidade com que pessoas de todo o mundo, hoje, podem se comunicar.

No campo da ciência e do desenvolvimento tecnológico, por exemplo. Se você quisesse escrever e até conversar pela Internet com algum cientista sobre a sua pesquisa, isso seria, hoje, perfeitamente factível. As pessoas acabam não sendo mais tão inacessíveis como antes. É possível, em segundos, enviar e receber imagens, gráficos, vídeos, sons, programas de computador, enfim, quase tudo. Imaginem essa ferramenta nas mãos de cientistas como Newton, Pasteur, Einstein e outros. Aonde não teriam chegado suas conclusões científicas compartilhadas?

Como não poderia ser diferente, todo esse aparato tecnológico, associado a uma quase perfeita ligação mundial em rede, fez brilhar uma luz nos olhos do capitalismo. Aquele bom e velho capitalismo que apregoa, disfarçadamente ou não, mas sem a menor parcimônia, a máxima: “Uma empresa possui três objetivos, a saber: lucrar, lucrar e lucrar”. Com isso, a Internet passa a possuir mais uma forte função: a transação comercial.

Segundo o instituto de pesquisa Forrester Research Inc., em 1996, o volume comercializado pela Internet, entre empresas e consumidores finais, foi de 600 milhões de dólares. Em 1997,

essa cifra mais do que dobrou, atingindo 1,5 bilhão de dólares. Já os negócios entre as empresas atingiram a quantia de 8 bilhões de dólares. Esse ritmo de crescimento dos negócios na grande rede é acima de tudo incontrollável e assustador. A consultoria da Price Waterhouse & Coopers prevê, para o ano 2002, negócios em torno de 430 bilhões de dólares ao ano. Uma quantia por muitos inimaginável nos dias de hoje.

Seguindo ainda a linha “Nostradâmica”, pesquisas prevêem que 98% das empresas norte americanas terão sites na Internet até o ano 2000. Algumas empresas, como a Chrysler, por exemplo, estimam que 25% de suas vendas serão feitas online, do conforto da residência do consumidor. Já posso até imaginar a ampla liberdade que as pessoas poderão ter ao escolher um veículo para compra. No pedido você especificará a cor, acessórios, opcionais, detalhes de toda natureza, tipo de financiamento, taxa de juros, o banco com que preferirá trabalhar e, depois de tudo calmamente determinado e preenchido, você será capaz de ver uma fotografia exata daquele que será seu veículo em 20 dias, com direito a voltar e fazer tudo de novo caso tenha achado a cor do carro muito clara, por exemplo.

Com tudo isso, vem em nossas mentes um turbilhão de questionamentos sobre o nosso futuro empreendedor. As mudanças são drásticas e extremamente rápidas. Não dá para se acostumar com a idéia antes de adotá-la. É aconselhável que se adotem nova postura e novas estratégias de mercado antes



mesmo de se acostumar com elas.

O verdadeiro empreendedor de hoje já percebeu que uma enorme mudança de paradigmas se faz necessária em suas cabeças. Para não ir muito longe e seguindo o exemplo da compra daquele carro, é de se perguntar: dentro de tal modalidade de compra, para que grandes investimentos em estrutura física e visual? Para que vendedores? Para que tantos empregados? Por que investir na manutenção de grandes estoques se a maioria dos pedidos será feita quase que diretamente à fábrica? A negligência ou a atenção dada a essas mudanças poderá definir a diferença entre o empresário fracassado e o bem-sucedido.

Há um tempo atrás, a classe dos analfabetos era claramente definida como aquela formada por pessoas que nem ao menos sabiam ler e escrever. Hoje nem saberia que nome dar a esses pobres infelizes. Analfabetos de nosso tempo, penso, são aqueles que não têm o poder da informação. São aque-

les que não sabem lidar com o computador e com a Internet, pelo menos como usuários finais. Nesta condição pouco visionária e muito acomodada, encontram-se vários empresários brasileiros. Verdadeiros “analfabetos do CHIP”. Não acordaram para o fato de que precisam, urgentemente, introduzir suas informações pessoais e empresariais na grande rede para que tenham condições mínimas de competitividade nos próximos e decisivos anos.

Recentemente fui a uma loja de veículos com a intenção de adquirir um. Esperei dez minutos para ser atendido. O vendedor não possuía argumentos fortes ao tentar me “empurrar” os veículos que ele tinha em estoque, dizendo: “Se você quiser escolher demais, além de pagar caro, vai demorar muito para ter o seu carro. É melhor

levar o que tem aqui”. A cada nova opção de veículo que eu sugeriria, lá ia o nosso “vendedor padrão”, com a testa molhada de suor, calcular o novo preço do veículo, numa daquelas “maquininhas” do Paraguai. Depois me passou uma ficha cadastral com espaços minúsculos, que deveria ser preenchida por mim, numa famigerada máquina de escrever (que eu abomino!). Após presenciar várias lições práticas de “Como eliminar seu cliente”, desisti da compra.

Agir assim no mercado altamente competitivo de hoje é quase regredir ao escambo. É uma caminhada suicida à insolvência e ao fracasso empresarial. Faz-se inevitável a pergunta: que chances de sobrevivência terá uma empresa como aquela que me atendeu diante das que já entenderam o espírito dos novos tempos?... Sem comentários!

Haroldo Santos Filho

(Contador, Engenheiro e Presidente do SESCON-ES)

E-mail: hsf@zaz.com.br Home Page: www.haroldosantos.com.br

Anúncio Exactus

Ano 1999

Julho

II Seminário Internacional de Negócios
29 e 30 de julho
Auditório Sebrae/MA
Informações:
Tel.: (098) 246-9153 (Sescon/MA)

Agosto

XXIII Conferência Interamericana de Contabilidade

* Reunião do Conselho Executivo da AIC - 31 de Julho
* Junta de Diretores da AIC - 1º de agosto
* Junta de Presidentes
02 a 05 de agosto
San Juan - Porto Rico
Informações: Tel.: (787) 754-1950/ Fax: (787) 756-8111.
Site: <http://www.prccpa.org/> E-mail: prccpa@prccpa.org
(Colégio de Contadores Públicos Autorizados de Puerto Rico)

I Conferência Interamericana de Contabilidade

02 a 05 de agosto
San Juan - Porto Rico
Informações :
Associação Interamericana de Contabilidade
Site: <http://www.respondanet.com/AIC>

III Congresso Interamericano de Professores da Área Contábil

06 a 07 de agosto
San Juan - Porto Rico
Informações:
Associação Interamericana de Contabilidade
Site: <http://www.respondanet.com/AIC>

VII Convenção de Contabilidade do Rio Grande do Sul

18 a 20 de agosto
Canela - RS
Informações:
Site: <http://www.crcrs.org.br>

IV Convenção de Contabilidade de Goiás

18 a 20 de agosto
Centro de Cultura e Convenções de Goiânia
Goiânia - GO
Informações: (062) 281.2211 (CRC-GO)
Site: <http://www.international.com.br/crc-go>

V Encontro de Contabilistas, Sindicatos e Empresas de Serviços Contábeis do Estado da Bahia

19 a 21 de agosto
Itabuna - BA
Informações: Tel.: (071) 313-9666/ E-mail: sesconba@cpunet.com.br

Conarh99

25 a 27 de agosto
Palácio das Convenções do Anhembi
São Paulo-SP
Informações: Tel.: (011) 256.0455
Site: <http://www.abrhnaconacional.org.br>

Seminário Regional Interamericano

26 a 28 de agosto
San Salvador - El Salvador
Informações:

Associação Interamericana de Contabilidade
Site: <http://www.respondanet.com/AIC>

Setembro

XVI Convenção dos Contabilistas do Est. de São Paulo
15 a 18 de setembro
(local ainda não definido)
Informações: Tel.: (011) 3662-0025/3662-0011 (CRC/SP)

XVIII Ciclo de Estudo de Londrina

15 a 17 de setembro
Cine Teatro Ouro Verde - Londrina - PR

XIX Assembléia Nacional de Graduados

16 a 18 de setembro
Tucumán - Argentina
Informações:
Associação Interamericana de Contabilidade
Site: <http://www.respondanet.com/AIC>

I Seminário das Empresas de Contabilidade, Auditoria, Consultoria e Assessoramento dos Municípios Sergipanos

23 e 24 de setembro
(local ainda não definido)
Informações:
(079) 224-8722
Fax: (079) 211-2785

Outubro

III Seminário Internacional dos Países Latinos Europa-América - " Los instrumentos de Colaboración" Internacional: UE, Mercosul, Nafta (O impacto do Euro nas Pequenas e Médias Empresas)

1º e 02 de outubro
Bologna - Itália
Informações:
Associação Interamericana de Contabilidade
Site: <http://www.respondanet.com/AIC>

VIII Conesc

VIII Convenção Nacional das Empresas de Serviços Contábeis

20 a 22 de outubro

Centro de Convenções de Curitiba - PR

Informações:
Telefax.: (041) 222-8183
(Sescap/PR)

Pela Internet

<http://www.conesc.com.br>

Infoimagem'99

23º Congresso do Gerenciamento de Documentos

15º Congresso de Organização, Sistemas e Métodos

XXIII Exposição Internacional de Gerenciamento de Documentos

26 a 29 de outubro
Palácio das Convenções do Anhembi - SP

Informações:
Tel.: (011) 881-9829/ 282-0319 -
Fax: (011) 852-0779

Novembro

Seminário Regional Interamericano

25 a 27 de novembro
Cusco - Peru
Informações:
Associação Interamericana de Contabilidade
Site: <http://www.respondanet.com/AIC>

Ano 2000

Junho

Seminário Regional Interamericano

14 a 16 de junho
Fortaleza
Informações:
Associação Interamericana de Contabilidade
Site: <http://www.respondanet.com/AIC>

Agosto

III Encontro Nordestino de Empresas de Serviços Contábeis

Salvador - BA
Informações:
Tel.: (071) 313-9666
E-mail: sesconba@cpunet.com.br

Outubro

XVI Congresso Brasileiro de Contabilidade

15 a 20 de outubro
Centro de Cultura e Convenções de Goiânia - GO
Informações:
Tel.: (061) 314-9600 (CFC)

Ano 2001

Novembro

XXIV Conferência Interamericana de Contabilidade

Novembro
Punta del Este - Uruguai
Informações:
Associação Interamericana de Contabilidade (AIC)
Site:
<http://www.respondanet.com/AIC>

Consultor de Gestão

A PUC-SP inicia em agosto mais uma edição do curso de extensão universitária "Consultor de gestão: pequena e média empresa". O objetivo é preparar profissionais com visão global de gestão empresarial e domínio dos processos de consultoria para serem agentes de mudança junto as pequenas e médias empresas. O curso, que irá receber a sua oitava turma neste segundo semestre, já formou quase 200 profissionais das mais diversas áreas, principalmente Administração, Economia e Contabilidade. As aulas vão do dia 5 de agosto a 3 de dezembro, sempre às sextas-feiras, das 13h às 19h. A realização é da Coordenadoria Geral de Especialização, Aperfeiçoamento e Extensão da PUC-SP.

Mais informações : Tel. (011) 3873-3155

Anúncio Prosoft

PREPARE SUA EMPRESA PARA O PRÓXIMO MILÊNIO



8^a CONESC

8^º CONVENÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS DE SERVIÇOS CONTÁBEIS
DE 20 A 22 DE OUTUBRO NO CENTRO DE CONVENÇÕES DE CURITIBA

UM EVENTO  FENACON

Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas

REALIZAÇÃO
SESCAP

Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do Paraná

PARTICIPE - INFORMAÇÕES (041) 222-8183